

GP Investments, Ltd.

Demonstrações Financeiras Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e o Diretor de Relações com Investidores da GP INVESTMENTS, LTD., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.857.850/0001-50, com sede em 16 Burnaby Street, Hamilton, HM 11 – Bermuda, Bermudas, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas apresentadas.

São Paulo, 31 de março de 2021.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano

Diretor Presidente

Rodrigo Boscolo

Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da GP INVESTMENTS, LTD. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 31 de março de 2021.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Rodrigo Boscolo, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da GP INVESTMENTS, LTD. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 31 de março de 2021.

Rodrigo Boscolo

Diretor de Relações com Investidores

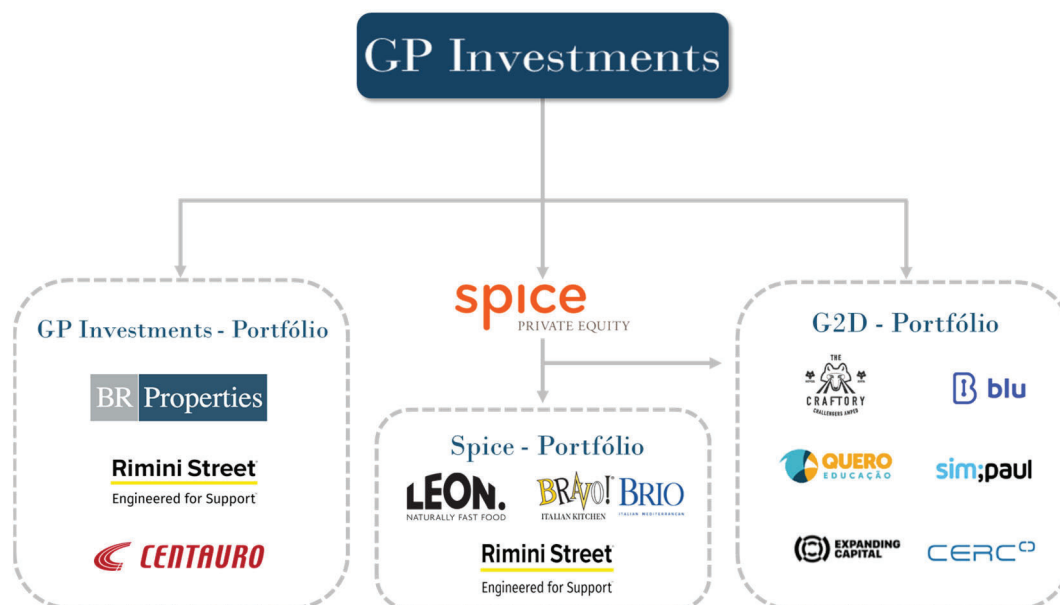


GP Investments

Quarto Trimestre de 2020

Divulgação de Resultados

GP Investments – Panorama do portfólio



A GP Investments tem uma carteira diversificada de empresas detidas direta e indiretamente, que estão distribuídas por seus três veículos de investimento. Cada veículo se concentra em estratégias específicas, diferenciadas principalmente pelo tamanho da empresa, geografia e setores.



A **Spice Private Equity Ltd** ('**Spice PE**') é uma empresa de investimentos focada em investimentos globais de private equity. A **GP Investments** tornou-se a acionista controladora da **Spice PE**, listada na SIX Swiss Exchange (**SPCE**), utilizando capital próprio como parte de sua estratégia de buscar uma carteira de empresas com ambições de liderança global.

Atualização 4T20

No final do 4T20, a **Spice PE** informou um Valor Líquido Patrimonial (NAV) de USD 136,8 milhões: 18,1% a mais quando comparado ao 3T20, e seu balanço patrimonial incluía: caixa e equivalentes de caixa (19% do NAV total); investimentos diretos (74%); e o Legacy Portfolio (7%). Seu balanço patrimonial é livre de dívidas. O aumento do NAV reflete a valorização das ações da **Rimini Street**, a qual é listada na NASDAQ, no trimestre e as reavaliações dos FMVs feitas em empresas privadas.



Em julho de 2020, a **GP Investments** e a **Spice PE** criaram a **G2D Investments, Ltd** ("**G2D**"), uma nova empresa de investimento focada em empresas que desenvolveram tecnologias disruptivas. A **G2D** terá como alvo principal investimentos minoritários em empresas capacitadas em tecnologia que operam em grandes mercados endereçáveis, liderados por excelentes equipes de gestão e com claras vantagens competitivas.

A **G2D** nasceu com um portfólio geograficamente diversificado e com plataformas que lhe permitem buscar novas oportunidades de investimento em empresas sediadas na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. A partir de dezembro de 2020, o portfólio da G2D Investments passou a ser composto por: **Blu**, **The Craftory**, **Expanding Capital**, **Quero Educação**, **CERC** e **sim;paul**.

GP Investments – Portfólio: Centauro



Data do investimento
Novembro 2012

Veículo de investimento
GPCP V

Indústria
Varejo de Artigos Esportivos

Liquidez do ativo
Companhia de capital aberto

Centauro (B3: **CNTO3**) é o maior varejista de artigos esportivos da América Latina. Fundada em abril de 1981 em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, opera hoje cerca de 200 lojas em 22 dos 27 estados brasileiros. As lojas são projetadas como 'templos para esportes', com o objetivo de oferecer aos clientes não apenas produtos, mas uma excelente experiência em compras esportivas. A **Centauro** se concentra em tornar a tecnologia um elemento cada vez mais importante nesta experiência. A espinha dorsal desta estratégia tecnológica é suportada por operações de vendas e suporte totalmente integradas on-line e off-line.

Atualização 4T20

O desempenho da empresa melhorou no 4T20 devido a uma estratégia digital mais forte. Em 2020, as vendas nas mesmas lojas ('Same-store sales') caíram 28,6% em relação a 2019. Somente as vendas de comércio eletrônico, na base do SSS, aumentaram 74,5% em relação a 2019. As vendas através do App foram 48% das vendas da plataforma digital em 2020.

Em setembro, a Centauro assinou um contrato com a **NWB** (Network Brasil) - uma produtora de conteúdo esportivo proprietária dos canais *Desimpedidos* e *Acelerados* do YouTube, entre outros, relacionados ao esporte. Desde que começou a operar em 2013, a **NWB** já teve mais de 10 bilhões de visualizações, e atualmente tem a maior base de audiência no mercado de entretenimento esportivo do Brasil. A aquisição foi aprovada pela autoridade antitruste brasileira, o CADE, e o fechamento já foi realizado.

Em novembro, o CADE também aprovou a transação da **Nike**. A operação brasileira da Nike foi renomeada **Fisia**, e agora é uma subsidiária integral da matriz da **Centauro**, o Grupo SBF. O acordo de parceria estabelece a Fisia como: (i) distribuidor exclusivo dos produtos Nike no Brasil, e operador de seu comércio eletrônico, até 2030; e (ii) o *Nike Store Partner*, autorizado a abrir e operar mais lojas Nike no Brasil por um período inicial de 5 anos.

GP Investments – Portfólio: BR Properties



Data do investimento
Junho/2016

Veículo de investimento
GPCP VI

Indústria
Imóveis Comerciais

Liquidez do ativo
Companhia de capital aberto

BR Properties (B3: **BRPR3**) é uma das principais empresas de investimentos imobiliários comerciais do Brasil. Atua na aquisição, locação, administração, desenvolvimento e venda de imóveis comerciais, principalmente no segmento high-end, incluindo escritórios e armazéns (tanto logísticos quanto industriais) nas principais áreas metropolitanas do Brasil.

Atualização 4T20

BR Properties ('BRPR') está trabalhando continuamente para melhorar suas taxas de ocupação, eficiência operacional e estrutura de capital.

Em 2020, a receita líquida foi de BRL 313,6 milhões, 11% maior do que em 2019, na mesma base de propriedades. O EBITDA das mesmas propriedades foi de BRL 227,9 milhões, 19% maior do que em 2019, com margem EBITDA de 73%. A vacância física no final de janeiro de 2021 era de 19,9%.

Devido à otimização de sua estrutura de capital nos últimos anos, a **BRPR** reduziu as despesas financeiras em 83% de 2019 a 2020. Como resultado, o FFO em 2020, em BRL 189,4 milhões, foi 234% maior do que em 2019. A margem FFO foi de 60%, a mais alta da história da empresa.

Finalmente, a **BRPR** estabeleceu uma nova política de dividendos: pagamento do maior entre (a) o dividendo mínimo obrigatório (25% do lucro líquido) e (b) 50% do FFO, em pagamentos trimestrais - tornando-o um pagador de dividendos consistente.

GP Investments e Spice Private Equity – Portfólio: Rimini Street



Rimini Street
Engineered for Support

Data do investimento
Outubro de 2017

Veículo de investimento
GP, Spice PE e GPIAC

Indústria
Suporte a Programas Corporativos

Liquidez do ativo
Companhia de capital aberto

A Rimini Street (Nasdaq: **RMNI**) é um fornecedor global de produtos e serviços de software empresarial. É o principal fornecedor terceirizado de suporte aos produtos de software **Oracle** e **SAP**, e um parceiro da **Salesforce**. A empresa oferece serviços premium, ultra-responsivos e integrados de gerenciamento e suporte de aplicativos voltados para usuários de software empresarial **Oracle** e **SAP**, fornecendo assim a este segmento suporte e serviços a um preço que permite a tais clientes economizar custos significativos, liberar recursos para inovação e alcançar melhores resultados comerciais.

Atualização 4T20

A empresa continuou a executar com sucesso seu plano estratégico de crescimento, reportando uma receita líquida de USD 327 milhões em 2020, um aumento de 16% em comparação com 2019, e registrou novas vendas e *backlog*. Também fortaleceu seu balanço patrimonial, gerando USD 42 milhões em fluxo de caixa operacional no ano, uma melhoria de 105% em relação a 2019.

Os resultados do 4T20 e 2020 mostram um forte crescimento em todas as principais métricas operacionais e financeiras, superando consistentemente as estimativas dos analistas. Além disso, a **Rimini Street** completou o reembolso parcial de USD 10 milhões de suas ações preferenciais da Série A, com um desconto de 10%, com uma renúncia à cláusula de *make-whole*. Estes fatores foram refletidos no desempenho das ações - o preço das ações aumentou 37,6% no 4T20, de USD 3,22 para USD 4,43 e continuou a se valorizar nos primeiros meses de 2021, terminando fevereiro em USD 7,77.

Spice Private Equity – Portfólio: LEON



Data do investimento
Agosto de 2017

Veículo de investimento
Spice Private Equity

Indústria
Restaurantes

Liquidez do ativo
Companhia de capital fechado

Fundada em 2005, a **LEON** é uma rede de fast food saudável, sediada no Reino Unido. Os fundadores se propuseram a provar que é possível servir comida fast food que seja saborosa e saudável - Fast Food Natural. O menu é inspirado nos sabores, na variedade e no equilíbrio natural da culinária mediterrânea e oferecido a preços razoáveis.

Atualização 4T20

Apesar dos severos impactos negativos da pandemia Covid-19, **LEON** tem sido capaz de adaptar suas operações e responder a múltiplos desafios.

No Reino Unido, o delivery e as vendas de mercearia continuaram a impulsionar as receitas enquanto refeições nos restaurantes continuam limitadas pelas restrições governamentais. Com o recente progresso na taxa de vacinação, esperamos que em breve os restaurantes **LEON** possam se beneficiar do aumento do tráfego a pé.

No canal de mercearia, **LEON** continua a expandir sua linha de produtos, e a testar novas campanhas de distribuição e marketing.

Nos EUA, dadas as severas limitações causadas pela Covid-19, a subsidiária norte americana decidiu fazer um pedido de falência do *Chapter 7* e liquidar suas operações.

Spice Private Equity – Portfólio: Bravo Brio



Data do investimento
Maio 2018

Veículo de investimento
Spice Private Equity

Indústria
Restaurantes

Liquidez do ativo
Companhia de capital fechado

A **Bravo Brio** (anteriormente denominada FoodFirst Global Restaurants) é a proprietária e operadora líder de duas marcas distintas de restaurantes italianos no segmento de refeições sofisticadas e acessíveis: *Bravo Fresh Italian* e *Brio Italian Mediterranean*. A Bravo Brio busca ser a melhor companhia de restaurantes italianos dos Estados Unidos e concentra-se em fornecer aos seus clientes uma excelente experiência gastronômica com um desempenho consistente.

Atualização 4T20

Com o Covid-19 impactando profundamente a indústria de restaurantes, as vendas nas mesmas lojas (SSS) continuam a ser comprimidas em relação a 2019, dado o reduzido tráfego a pé. Entretanto, como as vacinas estão começando a ganhar ritmo nos EUA, vários estados estão reduzindo medidas de distanciamento social e a **Bravo Brio** está mostrando sinais de recuperação. A companhia também melhorou sua estratégia de entrega e apoiou com sucesso o lançamento de marcas virtuais em parceria com influenciadores e celebridades.

Desde a saída do caso de *Chapter 11* em agosto, a companhia tem feito progressos significativos nos processos de reconstrução em todo o sistema de marketing, tecnologia e operações. Além disso, o lançamento de marcas virtuais proporcionou fluxos de receita adicionais para cada restaurante. A nova direção também reestruturou os custos de mão-de-obra, em um esforço contínuo para capturar sinergias e aumentar a qualidade do serviço.

G2D Investments – Portfólio: Blu



Blu. Conectando o Varejo à Indústria.



Data do investimento
Março de 2020

Veículo de investimento
Investimentos proprietários

Indústria
Fintech

Liquidez do ativo
Companhia de capital fechado

A **Blu** é um negócio de *fintech* que oferece soluções financeiras inovadoras para varejistas e fornecedores independentes em segmentos selecionados, como colchões, móveis, óculos e moda. A plataforma digital da Blu oferece soluções simples e vantajosas que ajudam os varejistas a crescer e reduzir os custos de transação, enquanto permite que as indústrias vendam mais sem nenhum risco de inadimplência. Hoje, mais de 12 mil lojas e 2 mil fornecedores estão conectados pelo marketplace da Blu.

Atualização 4T20

A **Blu** está inovando constantemente em sua função de fornecer soluções financeiras aos comerciantes e fornecedores em verticais selecionadas, tais como colchões, móveis e outros produtos.

Em 2020 desenvolveu vários novos produtos para seu mercado B2B, tais como *Blu À Vista*, *Boleto Blu* e *CRM Blu Venda+*, fornecendo novas opções de pagamento, divisões de pagamento, ofertas de crédito e serviços de CRM, aumentando a proposta de valor de sua plataforma para os clientes. Em 2020, consolidou também seu posicionamento em novos verticais, como óculos, artigos esportivos e moda.

A **Blu** teve um bom desempenho durante a crise do Covid-19, quase dobrando sua base de clientes ativos e apresentando um crescimento muito forte do TPV (volume total de pagamentos) quando comparado a 2019, apesar do impacto da pandemia nas operações físicas de varejo.

G2D Investments – Portfólio: The Craftory



Data do investimento

Maio 2018

Veículo de investimento

Spice Private Equity

Indústria

Plataforma de investimento

Liquidez do ativo

Companhia de capital fechado

A **The Craftory** é uma holding de investimentos independente com cerca de USD 375 milhões em capital permanente a ser utilizado em até 10 das marcas mais ousadas do mundo no espaço dinâmico dos bens de consumo. A companhia se concentra na Europa e nos EUA, buscando marcas de consumo de alto crescimento com receita anual de no mínimo USD 10 milhões. O objetivo é impulsionar as vendas com operações expansíveis, narrativa eficaz e marketing digital. A The Craftory é dirigida por empreendedores e especialistas e marcas que buscam alcançar seus objetivos empregando modelos de negócio verdadeiramente disruptivos, por meio dos quais eles podem alavancar sua experiência e expertise, ajudando a impulsionar o crescimento.

Atualização 4T20

As empresas do portfólio da The Craftory continuam a crescer em ritmo acelerado, com base em seus modelos de distribuição direta ao consumidor, estratégia digital e causas justas. A equipe da The Craftory permanece ativamente engajada com suas investidas, ajudando-as a adaptar seus processos, fortalecer suas equipes e desenvolver sua estratégia.

Portfólio da The Craftory



G2D Investments – Portfólio

Além de Blu e The Craftory, a G2D tem um portfólio de negócios e plataformas únicas de tecnologia. Uma breve descrição dessas empresas de alto potencial em sua carteira é mostrada na tabela abaixo:



A Expanding Capital é uma empresa de capital de risco sediada em São Francisco, Califórnia, que normalmente investe em rodadas de série C+. A GP Investments forneceu capital inicial para a Expanding Capital para iniciar as operações no final de 2016.



A Quero Educação opera um *marketplace* que conecta estudantes com escolas no Brasil. Seu mercado permite aos estudantes encontrar informações sobre cursos e escolas onde desejam estudar, comparar programas e opções universitárias, aprender sobre as mensalidades e bolsas de estudo e inscrever-se para a graduação. O investimento na Quero Educação foi feito no terceiro trimestre de 2020.



A sim;paul está redesenhando a forma como o mercado financeiro se relaciona com o cliente e pretende operar oferecendo uma assessoria mais personalizada através de Agentes Autônomos. O investimento em sim;paul foi feito no segundo trimestre de 2020.



A CERC fornece a infraestrutura subjacente dos mercados financeiros de crédito, oferecendo serviços de validação, registro e compensação de recebíveis. Seu objetivo é aumentar a segurança e a eficiência no uso dos recebíveis para transações de crédito. O investimento na CERC foi feito no terceiro trimestre de 2020.



A Mercado Bitcoin é a maior plataforma de ativos digitais da América Latina, na qual os usuários podem comprar e vender moedas criptográficas e outros ativos digitais, tais como *tokens* que representam ativos reais. O investimento no Mercado Bitcoin foi feito no primeiro trimestre de 2021.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
GP Investments, Ltd.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da GP Investments, Ltd. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GP Investments, Ltd. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Valor Justo dos Investimentos

Conforme descrito nas notas nº 2.2 e nº 7 b), as demonstrações financeiras consolidadas incluem investimentos em ações de empresas fechadas mensuradas ao valor justo no montante de R\$2.220.285 mil, cujos valores justos foram estimados pela Administração na ausência de valores justos prontamente determináveis. As estimativas da Administração são baseadas em informações fornecidas pelos gestores dos fundos ou veículos, que geralmente são derivadas da transação mais recente, ajustadas para considerar eventos que poderiam impactar o valor justo na data de mensuração, e corroboradas por meio de outras metodologias como valor patrimonial líquido ("Net Asset Value - NAV"), fluxos de caixa descontados ou múltiplos setoriais comparáveis, quando aplicável. A mensuração do valor justo dos investimentos da Companhia é relevante no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e envolve um alto nível de julgamento por parte da Administração, pois depende de técnicas de avaliação baseadas em premissas de negócios e avaliação subjetivas e com alto grau de incerteza. Consequentemente, consideramos este assunto uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação de controles internos relacionados ao processo de revisão e aprovação da mensuração do valor justo; (ii) inspeção das transações recentes e análise dos eventos entre a data da transação e a data da mensuração que poderiam impactar o valor justo; (iii) envolvimento de nossos especialistas internos em avaliação econômica para suportar a análise da razoabilidade da metodologia de avaliação utilizada, do cálculo matemático e das premissas de avaliação como taxa de desconto e comparação com múltiplos do setor, quando aplicável; (iv) comparação do valor registrado com o valor patrimonial líquido ("NAV") conforme divulgado pelo fundo ou veículo, quando aplicável; (v) certos procedimentos para validação do valor patrimonial líquido das investidas; e (vi) análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as premissas e critérios utilizados pela Administração, com base nas transações recentes e outras metodologias para determinação do valor justo, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 223225/O-0

GP Investments, Ltd.

Balanço Patrimonial
em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	Nota explicativa	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019		Nota explicativa	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	217.976	267.993	Contas a pagar		12.676	18.924
Investimentos financeiros	7(a)	484.148	407.024	Tributos a recolher		4.398	7.384
Taxas de administração e performance	17(a)	67	112.529	Provisão para salários, bonificações e encargos sociais	16 (b)	16.760	155.025
Despesas diferidas e pagas antecipadamente		3.995	3.305	Empréstimos e financiamentos	10	105.225	
Outros		23.716	69.219	Juros provisionados		7.251	5.627
				Outros		7.467	9.722
		729.902	860.070			153.777	196.682
				Não circulante			
Não circulante				Bônus perpétuos	9	376.895	281.911
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				Provisão para riscos	10	170.512	120.832
<i>Equity portfolio</i>	7(b)	2.220.285	2.279.800			547.407	402.743
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	7(c)	32.438	34.358	Total do passivo		701.184	599.425
Recebíveis de partes relacionadas	17(d)	78.984	61.283				
Valores a receber aplicados em "Escrow accounts"	8	16.180	37.743	Patrimônio líquido			
Contas a receber de empregados e acionistas	17(c)	32.304	34.338	Capital social	12 (a)	330	330
Imobilizado		3.102	2.983	Reservas de capital		958.789	948.089
Outros		3.276	15.365	Ajustes de avaliação patrimonial		1.272.666	952.992
		2.386.569	2.465.870	Prejuízos acumulados		(820.559)	(431.967)
				Patrimônio líquido atribuível à controladora		1.411.227	1.469.444
				Participação de acionistas não controladores		1.004.060	1.257.071
						2.415.287	2.726.515
				Total do patrimônio líquido			
						3.116.471	3.325.940
Total do ativo		3.116.471	3.325.940	Total do passivo e patrimônio líquido			

GP Investments, Ltd.

Demonstração consolidada do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	Nota	2020	2019
Receitas			
Valorização (desvalorização) no valor justo dos investimentos	7 (b)	(695,330)	768,820
Reversão do valor justo não realizado dos investimentos	7 (b)	143,485	(125,795)
Ganhos (perdas) realizados, líquidos		(143,983)	(5,474)
Taxas de administração		24,211	38,487
Dividendos		1,061	40,929
Taxas de performance		-	2,871
Outros		596	2,960
Total de receitas		(669,960)	722,799
Despesas	14		
Gerais e administrativas		(86,050)	(102,678)
Contingências		(18,332)	(25,758)
Bonificações e taxa de performance sobre ganho não realizado		28,890	-
Bonificações e taxa de performance sobre ganho realizado		(13,769)	(20,863)
Total de despesas		(89,261)	(149,300)
Receitas financeiras		26,046	26,045
Despesas financeiras		(95,742)	(48,413)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		(69,696)	(22,368)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(828,917)	551,131
Imposto de renda e contribuição social	15	(1,630)	(3,612)
Lucro líquido (prejuízo) no exercício		(830,547)	547,519
Atribuído a			
Acionistas da GP Investments, Ltd.		(388,598)	298,802
Participação de acionistas não controladores		(441,949)	248,717
		(830,547)	547,519
Média ponderada do número de ações - básico	12 (b)	109,745,820	109,745,820
Lucro (prejuízo) por ação atribuído aos acionistas da GP Investments, Ltd - básico		(3.54)	2.72
Média ponderada do número de ações - diluído	12 (b)	109,745,820	109,745,820
Lucro (prejuízo) por ação atribuído aos acionistas da GP Investments, Ltd - diluído		(3.54)	2.72

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(830,547)</u>	<u>547,519</u>
Outros resultados abrangentes		
Ajuste cumulativo de conversão	592,951	101,151
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(14,647)	(2,399)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<u>578,304</u>	<u>98,752</u>
Resultado abrangente	<u><u>(252,243)</u></u>	<u><u>646,271</u></u>
Atribuído a		
Acionistas da GP Investments, Ltd.	(68,918)	342,520
Participação de não controladores	<u>(183,325)</u>	<u>303,751</u>
Resultado abrangente	<u><u>(252,243)</u></u>	<u><u>646,271</u></u>

GP Investments, Ltd.

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2018		330	949.627	909.274	(730.769)	1.128.462	1.223.394	2.351.856
Aumento de capital		-	(226)			(226)		(226)
Aportes de capital pelos Limited Partners						-	199.494	199.494
Distribuição a Limited Partners	12 (d) (i)					-	(449.049)	(449.049)
Acionistas não-controladores Spice						-	(24.356)	(24.356)
Aporte de capital em FoodFirst Global Restaurants - Spice							14.190	14.190
Aquisição de ações em tesouraria	12 (c)		(2.619)			(2.619)		(6.031)
Variações nas participações de acionistas não controladores						-	(10.353)	(6.941)
Remuneração baseada em ações reconhecida no período	13 (ii)		1.238			1.238		1.238
Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores			69			69		69
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					298.802	298.802	248.717	547.519
Ajuste cumulativo de conversão - CTA				46.038		46.038	55.113	101.151
Outros resultados abrangentes				(2.320)		(2.320)	(79)	(2.399)
Em 31 de dezembro de 2019		330	948.089	952.992	(431.967)	1.469.444	1.257.071	2.726.515
Aportes de capital pelos Limited Partners	12 (d)					-	9.208	9.208
Distribuição a Limited Partners	12 (d) (i)					-	(33.316)	(33.316)
Venda de participação em não controladores BRZ						-	(3.809)	(3.809)
Acionistas não-controladores Spice							10.652	10.652
Recompra de ações de não controladores Bravo/Brio - Spice						-	(43.985)	(43.985)
Aquisição de ações em tesouraria	12 (c)		(21.834)			(21.834)		(21.834)
Variações nas participações de acionistas não controladores						-	5.751	5.751
Remuneração baseada em ações reconhecida no período	13 (ii)		1.271			1.271		1.271
Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores			31.263			31.263	(14.187)	17.076
Lucro líquido (prejuízo) do período					(388.592)	(388.592)	(441.955)	(830.547)
Ajuste cumulativo de conversão - CTA				333.775		333.775	259.176	592.951
Outros resultados abrangentes				(14.101)		(14.101)	(546)	(14.647)
Em 31 de dezembro de 2020		330	958.789	1.272.666	(820.559)	1.411.226	1.004.060	2.415.286

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	(830.547)	547.519
Reconciliação do lucro do período aos fluxos de caixa operacionais		
Depreciação (apreciação) no valor justo dos investimentos	695.330	(768.821)
Reversão no valor justo não realizado dos investimentos	(143.485)	125.795
Ganho (perda) na diluição de participação de acionistas não controladores	(130)	73
Ganhos realizados - private equity, líquidos	143.983	5.473
Variação cambial sobre instrumentos derivativos	-	-
Ganhos não realizados em instrumentos derivativos	-	-
Remuneração baseada em ações	1.271	1.238
Perdas não realizadas em itens denominados em moeda estrangeira, líquidas	-	-
Juros e variação cambial sobre fundos em garantia	6.321	-
Juros provisionados	-	(1.646)
Juros sobre ativos disponíveis para venda	10.685	2.190
Amortização de despesas diferidas	267	1.757
Juros sobre empréstimos a receber	-	363
Provisão de dividendos a receber	-	-
Juros sobre empréstimos a pagar	39.488	47.708
Provisão para contingências	15.281	(37.681)
Provisão de imposto de renda e contribuição social a pagar	3.006	2.669
Depreciação de ativo fixo	540	770
Juros sobre bônus perpétuo	70	(1.490)
Juros a receber sobre outros ativos	-	-
Reserva de caixa	1.750	-
Taxa de performance recebível calculada hipoteticamente	119.708	(110.184)
Outros	-	(41)
	63.538	(184.309)
Variação nos saldos de ativos/passivos		
Empréstimos a receber	28	39.343
Taxas de administração e performance	5.093	(2.161)
Recebíveis de empregados e acionistas	10.454	8.891
Contas a pagar	(12.081)	(3.584)
Impostos a pagar	(4.944)	(718)
Outros passivos - longo prazo	14.163	-
Salários, bonificações e encargos sociais	(160.714)	128.788
Recebimentos (pagamentos) relativos a instrumentos derivativos	-	-
Outros passivos	(3.495)	(3.138)
Outros ativos	62.422	5.045
Caixa aplicado nas operações	(89.074)	172.466
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.006)	(2.669)
Juros pagos	(38.663)	(47.708)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(67.205)	62.220
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Recursos provenientes da venda de investimentos financeiros	151.881	77.887
(Aquisição) venda de investimentos financeiros	(106.184)	(6.106)
Transferências para "SPVs" para pagamento de despesas	(883)	(3.516)
Aquisição de investimentos - private equity	-	-
Aquisição de investimentos - outros investimentos	(24.523)	-
Follow on BR Properties	-	-
(Aquisição) venda de investimentos através da Spice	(34.104)	(58.273)
Aquisição de investimentos através da Spice - Rimini	-	(86)
Aquisição de investimentos através da Spice - FoodFirst Global Restaurants, Inc.	-	-

GP Investments, Ltd.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais – R\$

Aquisição de investimentos através da Spice - The Craftory	-	-
Aquisição de investimentos - Inova FIP	(16.212)	-
Aquisição de investimentos - Craftory	(88.862)	-
Reserva de caixa	-	(222.904)
Recursos provenientes da venda de investimentos - private equity	-	587.106
Recursos provenientes de fundos em garantia	21.793	48.093
Ganho de barganha na aquisição de Spice, líquido	-	-
Dividendos a receber de investimentos - private equity	-	-
(Aquisição) venda de investimentos - real estate	13.980	42.212
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, líquidos	(10.816)	(710)
Venda (aquisição) de outros investimentos	(25.739)	(38.474)
Venda (aquisição) de móveis e equipamentos	(8)	(745)
(Aquisição) venda de investimentos disponíveis para venda	10.916	(44)
Outros recebíveis	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(108.761)	424.440
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital de <i>Limited Partners</i>	7.534	200.978
Pagamentos de outros empréstimos e financiamentos	-	-
Aporte de capital de <i>Limited Partners - real estate</i>	1.120	(414)
Aporte de capital de outros acionistas não controladores	-	-
Distribuição a <i>Limited Partners</i>	(25.204)	(411.781)
Distribuição a <i>Limited Partners - real estate</i>	(6.833)	(38.744)
Distribuição a outros não-controladores	(711)	(8.260)
Venda (amortização) de bônus perpétuo	14.227	(240.153)
Aquisição de ações em tesouraria	(21.834)	(2.621)
Acionistas não controladores - FoodFirst	(218)	14.190
Recompra de ações de não controladores - Spice	(15.914)	-
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	107.544	-
Aumento de capital	-	(226)
Recompra de ações de não controladores BRZ Investimentos S.A.	(3.809)	-
Outros	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	55.902	(487.031)
Efeitos de variações cambiais em caixa e equivalentes de caixa	70.047	1.072
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(50.017)	(123.738)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	267.993	391.731
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	217.976	267.993

1 Informações gerais e contexto operacional

GP Investments, Ltd. ("Companhia" ou "GP") é uma companhia domiciliada nas Ilhas das Bermudas ("Bermudas") e suas operações abrangem o negócio de *private equity* e o ramo imobiliário, o que inclui a administração de *Limited Partnerships* realizada por meio de suas controladas GP North America, GP UK Corporate, GP Cash Management, GPAM, GPIC e G2D Investments.

As ações da Companhia são listadas na Bolsa de Valores de Luxemburgo e negociadas no mercado Euro MTF e no Brasil, onde as ações são também listadas e negociadas na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (BDR) na bolsa de valores brasileira (B3).

Em 18 de janeiro de 2010, a Companhia apresentou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o pedido de registro de um programa restrito patrocinado de *Global Depositary Receipt* com base no *Regulation S e Rule 144A* (GDRs), conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 14 de janeiro de 2010. Em 29 de janeiro de 2010, a CVM aprovou o pedido. Nesse contexto, o Deutsche Bank Trust Company Americas atua como a instituição depositária do Programa de GDR e responsável pela emissão dos respectivos certificados. Os BDRs são negociados na B3 e representam lastro dos GDR à razão de 1 (um) GDR para cada 2 (dois) BDRs. O Itaú Unibanco S.A. atua como a instituição custodiante dos BDRs da Companhia no Brasil. O estabelecimento do programa GDR não envolve a emissão de novas BDRs ou ações, nem oferta pública de BDRs ou ações já existentes.

A Companhia conduz seu negócio de *private equity*, principalmente no mercado brasileiro, por meio da GPIC, seja diretamente ou por meio dos fundos de *private equity e real estate* administrados pela Companhia.

A estratégia da GP é adquirir o controle do capital votante ou controle conjunto por meio de acordo com acionistas de empresas selecionadas com potencial de crescimento e que possam atingir posições de liderança em seus respectivos setores de atuação.

As subsidiárias da GP, GP Investimentos Ltda e GP North America, ainda prestam serviços de consultoria local para a Companhia, GP Capital Partners III, LP ("GPCP III"), GP Capital Partners IV, LP ("GPCP IV"), GP Capital Partners V, LP ("GPCP V") e GP Capital Partners VI, LP ("GPCP VI") com relação a decisões de aquisição, gerenciamento e alienação de investimentos, conforme contratos de consultoria celebrados entre a GP e os *General Partners* dos fundos de *private equity*, GP Investments III, Ltd. ("GP III"), GP Investments IV, Ltd. ("GP IV"), GP Investments V, Ltd. ("GP V") e GP Investments VI, Ltd. ("GP VI").

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15 de março de 2020.

(a) Fundos de Private Equity

A GP possui investimentos nos fundos de *private equity* através de sua subsidiária direta, GPIC, sendo eles: GPCP IV, GPCP V e GPCP VI.

Em 19 de junho de 2006, o GPCP III finalizou a captação de recursos em US\$ 250.000, dos quais US\$ 117.150 foram comprometidos pela GP, como um dos *limited partners* do GPCP III, e US\$ 132.850 pelos demais *limited partners* do GPCP III (aproximadamente R\$ 560.100, R\$ 262.463 e R\$ 297.637 respectivamente). Em agosto de 2007, o valor comprometido tinha sido totalmente investido. As atividades do GPCP III estavam previstas para se encerrar em 7 de junho de 2015, porém o Comitê Consultivo do GP III aprovou a extensão por um período adicional de dois anos (7 de junho de 2017). Em 2018, o Comitê Consultivo do GP III aprovou a

extensão por um período adicional de 7 meses (julho de 2019). O GPCP III finalizou o processo de liquidação no dia 31 de agosto de 2020. O GP III é o *General Partner* responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento do GPCP III.

Em 6 de julho de 2007, a Companhia anunciou a formação do GPCP IV com US\$ 1.025.000 de capital comprometido, dos quais US\$ 400.000 foram comprometidos pela GP, como um dos *limited partners* do GPCP IV, e US\$ 625.000 pelos demais *limited partners* do GPCP IV (aproximadamente R\$ 1.950.883, R\$ 761.320 e R\$ 1.189.563 respectivamente). Em 22 de outubro de 2008, a Companhia anunciou que o capital comprometido do GPCP IV aumentou para US\$ 1.300.000, dos quais US\$ 400.000 foram comprometidos pela GP e US\$ 900.000 pelos demais *limited partners* do GPCP IV (R\$ 3.074.500, R\$ 946.000 e R\$ 2.128.500 respectivamente). Em agosto de 2010, o capital comprometido foi totalmente comprometido (Nota 16). As atividades do GPCP IV estavam previstas para se encerrar em 1 de julho de 2017, porém o Comitê Consultivo do GP IV aprovou a extensão por um período adicional de dois anos (julho de 2019). O GPCP IV f o processo de liquidação no dia de 1º de julho de 2019. O GP IV é o *General Partner* responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento do GPCP IV.

O GPCP V concluiu seu último *closing* em abril de 2010, alcançando um total de capital comprometido de US\$ 1.052.425, sendo US\$ 500.010 pela GP como um dos *limited partners* do GPCP V e US\$ 552.415 pelos demais *limited partners*, os quais incluem o total comprometido pelos investidores do primeiro *closing* em 21 de agosto de 2008 (aproximadamente R\$ 1.821.327, R\$ 865.317 e R\$ 956.009 respectivamente). O período de captação de recursos do GPCP V, o qual compreende o período de investimento, se encerrou em 31 de julho de 2013 (Nota 16). O Comitê Consultivo do GP V aprovou a extensão dos termos da parceria por um período adicional de um ano (julho de 2020). O GP V é o *General Partner* responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento do GPCP V.

O GPCP VI é uma *limited partnership* estabelecida em Delaware através do *Limited Partnership Agreement* datado de 6 de abril de 2017. O GP Real Properties II B, Ltd. é o *General Partner* responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento do GPCP VI.

(b) Fundos de Real Estate

A GP possui investimentos nos fundos de *real estate* através de sua subsidiária direta, GPIC, sendo eles: GP Real Estate A, LP ("GPRE A"), GP Real Estate B, LP ("GPRE B") e GP Real Estate C, LP ("GPRE C").

O GPRE A é uma *limited partnership* estabelecida nas Ilhas Cayman através do *Limited Partnership Agreement* datado de 22 de dezembro de 2010. O GP Real Estate I, Ltd. é o *General Partner* responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento do GPRE A.

O GPRE B é uma *limited partnership* estabelecida nas Ilhas Cayman através do *Limited Partnership Agreement* datado de 19 de abril de 2011. O GP Real Estate I, Ltd. é o *General Partner* responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento do GPRE B.

O GPRE C é uma *limited partnership* estabelecida nas Ilhas Cayman através do *Limited Partnership Agreement* datado de 19 de abril de 2011. O GP Real Estate I, Ltd. é o *General Partner* responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento do GPRE C.

A Companhia concentra seu negócio imobiliário ("*real estate*") principalmente no mercado brasileiro por meio da GPRE, seja diretamente ou por meio dos fundos imobiliários administrados pela Companhia. Em 2012, a GP começou o GPRE, um fundo dedicado ao negócio imobiliário, com a estratégia de investir diretamente em projetos nos segmentos residenciais, comerciais e de varejo. O GPRE obteve compromissos totais de US\$ 250.000

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(R\$ 511.000) e já executou vinte investimentos em diferentes cidades e segmentos. A nota 17 traz a apresentação de informações por segmentos.

(c) Investimentos diretos

Diretamente, a Companhia possui investimentos na Spice Private Equity, Ltd (“Spice”), G2D Investments (“G2D”) e Rimini Street, Inc. (“Rimini Street” ou “Rimini”).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia detinha 100% da GPAM, GPIC, GP Cash, GP North America, G2D e GP UK.

G2d Investments

A G2D Investments, Ltd. foi incorporada em 27 de julho de 2020, em Bermuda, com o objetivo de investir em empresas inovadoras e de alto crescimento no Brasil e em outros países. Está localizada na Rua Burnaby, 16, Hamilton, HM 11, Bermuda.

Spice Private Equity, Ltd.

Em 21 de maio de 2013, a Companhia anunciou o investimento de cerca de US\$ 33 milhões (aproximadamente R\$ 67 milhões) para adquirir cerca de 26,7% da APEN, Ltd., (“Apen”) uma empresa suíça de capital aberto de *private equity*, em linha com o objetivo da Companhia de analisar oportunidades de investimento no mercado internacional, o que pode incluir também o Brasil. Em dezembro de 2013, a Companhia investiu aproximadamente US\$ 6 milhões (aproximadamente R\$ 14 milhões) para comprar uma participação adicional de 5%, aumentando assim sua participação total para 31,7% na APEN. Com isso, a Companhia formou por meio de investimentos diretos ou indiretos as seguintes subsidiárias totalmente controladas GP Lux, GP Swiss, GP Advisors Bermuda e GP Advisors. Em 26 de fevereiro de 2015, Apen anunciou a mudança de nome para Spice Private Equity, Ltd.

Em 05 de maio de 2016, a Companhia anunciou ao mercado que assinou um acordo definitivo com Fortress e Newbury para adquirir suas participações na Spice. Em 28 de junho de 2016, as demais condições precedentes da operação foram cumpridas na Assembleia Geral Extraordinária da Spice, onde a alteração do objetivo de investimento da Companhia e a nomeação de novos membros para o Conselho de Administração, conforme proposto pela GP Swiss, foram aprovados. Como resultado, a GP Swiss tornou-se acionista controlador da Spice, detendo 58,48% de seu total e ações com direito a voto. A aquisição foi totalmente financiada através de capital próprio da GP por um preço total de US\$ 50,5 milhões (R\$ 168 milhões), representando US\$ 35,25 por ação. A aquisição da Spice resultou em um ganho de US\$ 41 milhões (aproximadamente R\$ 136 milhões) sendo o excesso o valor do patrimônio líquido da Spice de US\$ 130 milhões (aproximadamente R\$ 432 milhões) sobre o total desembolsado pela GP Investments de US\$ 89 milhões (aproximadamente R\$ 296 milhões) para todas as ações da Spice.

Rimini Street, Inc.

Em 11 de outubro de 2017, a GP Investments Acquisition Corp. (“GPIAC”), em conexão com o assunto informado no Fato Relevante divulgado em 16 de maio de 2017, anunciou a conclusão do acordo definitivo para fusão com a Rimini Street, Inc. A companhia combinada manteve o nome de Rimini Street, Inc. e suas ações são listadas na NASDAQ como “RMNI”.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão elencadas abaixo. Essas políticas vêm sendo consistentemente aplicadas a todas as demonstrações financeiras apresentadas até o momento, a não ser se indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards*” ou IFRS), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board*” (IASB). É importante ressaltar que as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são também elaboradas conforme os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (U.S. GAAP) e na língua inglesa. As demonstrações financeiras em IFRS estão apresentadas em português e foram elaboradas exclusivamente para atendimento de normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações aqui apresentadas em IFRS podem ser diferentes daquelas preparadas em U.S.GAAP, devido à variação cambial. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e ativos e passivos financeiros, inclusive investimentos de *private equity*, *real estate* e instrumentos derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras consolidadas requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão descritas na Nota 4.

(a) Novos normativos

As seguintes normas, alterações e interpretações às normas existentes foram publicadas e implementadas - quando aplicável - durante o exercício de 2020. Todas as alterações às normas foram adotadas conforme aplicável e não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

Novos Pronunciamentos - IFRS	Título	Em vigor para o ano encerrado em 31 de dezembro
Emendas para o IFRS 3	Combinação de negócios	2020
Emendas para o IAS 1 e IAS 8	Apresentação de demonstrações financeiras	2020
Emendas para o IFRS 7 e IFRS 9	Aberturas de instrumentos financeiros	2020
Emendas para Referências à Estrutura Conceitual em padrões IFRS		2020

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As seguintes normas, emendas e interpretações das normas existentes foram publicadas, mas ainda não estão em vigor. A Empresa avaliou o impacto das normas e interpretações abaixo mencionadas. Com base na análise efetuada, a Empresa conclui que a nova norma não tem impacto material nas políticas contábilísticas da Empresa, nos seus resultados globais e na posição financeira.

Novos Pronunciamentos - IFRS	Título	Em vigor para o ano encerrado em 31 de dezembro,
Emendas para o IFRS 3	Combinação de negócios	2022
Emendas para o IAS 16	Propriedade e equipamento	2022
Emendas para o IAS 37	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	2022
Emendas para o IAS 1	Apresentação de demonstrações financeiras	2023
IFRS 17	Contratos de seguro	2023

Em relação às novas normas, alterações e interpretações que foram publicadas, mas ainda não entraram em vigor, a Companhia avaliou os seus impactos e concluiu que as novas normas não terão impacto nas políticas contábeis da Companhia, nos seus resultados e na posição financeira.

2.2 Entidade de investimento e consolidação

(a) Entidade de investimento

O *Partnership* tem múltiplos investidores independentes e detém vários investimentos. O *General Partner* determinou que o *Partnership* atende à definição de entidade de investimento de acordo com o IFRS 10, conforme as seguintes condições:

- O *Partnership* obteve fundos com o objetivo de oferecer aos investidores serviços de gestão de investimentos profissionais;
- O objetivo comercial do *Partnership*, que foi comunicado diretamente aos investidores, é valorizar o capital e renda de investimento; e
- Os investimentos são mensurados e avaliados pelo valor justo.

(b) Subsidiárias e consolidação

O *Partnership* não possui outras subsidiárias que não aquelas determinadas como entidades controladas. As entidades controladas são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e não são consolidadas, conforme previsto pelo IFRS 10, uma vez que o *Partnership* é considerado uma entidade de investimento. O valor justo dos investimentos controlados é determinado de forma consistente com todos os outros investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado, e como descrito na nota de estimativa do valor justo.

Um investimento controlado envolve uma empresa *holding* cujo *Partnership* detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes. Essa empresa *holding* é uma subsidiária incorporada com o objetivo de manter investimento subjacente em nome do *Partnership*. A empresa *holding* não possui operações a não ser o fornecimento de um veículo para aquisição, detenção e venda de

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

companhias de portfólio. A empresa *holding* também é refletida pelo seu valor justo, sendo o principal indicativo de valor justo o investimento da companhia de portfólio que a *holding* detém em nome do *Partnership*. A empresa holding não é consolidada, pois a mesma não é considerada uma provedora de serviços ao investimento, conforme definido pelo IFRS 10.

Quando o *Partnership* tem o controle sobre uma companhia de portfólio, direta ou indiretamente, e se o controle é por meio de direitos de voto ou por meio da capacidade de direcionar as atividades relevantes em troca do acesso a uma parcela significativa dos ganhos e perdas variáveis derivados dessas atividades relevantes, o *Partnership* não consolida a companhia de portfólio, apenas reflete seu investimento ao valor justo através do resultado.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de suas subsidiárias integrais GPIC, GP Cash, GP North America, GP UK e GPAM. As demonstrações financeiras consolidadas também incluem aSpice.

O *Partnership* opera como uma estrutura de investimento e investe e compromete-se a investir em várias empresas de portfólio.

Todos os saldos e transações entre a controladora e suas controladas, e vice-versa, são eliminados na consolidação.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

O dólar americano é a moeda funcional da Companhia, uma vez que a Companhia opera a maioria de seus negócios em dólares americanos. Para fins das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, estas são convertidas e apresentadas em Reais.

(b) Transações e saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo, no âmbito das demonstrações financeiras consolidadas, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias; e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes acumulados de tradução".

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração

A GP classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A GP classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

. Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a GP se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a GP tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a GP mensura um ativo financeiro ao valor justo. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

A GP manteve a classificação dos passivos financeiros inalterada, os quais permanecem mensurados ao custo amortizado.

(b) Determinação do valor justo

As IFRS's definem o valor justo de mercado e estabelecem uma estrutura para mensurar o valor justo de mercado e divulgar as bases de medição do valor justo. Entre outras determinações, é requerida a utilização de técnicas de avaliação do valor justo que maximizem o uso de critérios observáveis e que reduzam a adoção de critérios não observáveis.

O valor justo para entidades não listadas é determinado pela administração utilizando técnicas de avaliação. Essa técnica de avaliação inclui fluxos de caixa descontados (com base nos fluxos de caixa futuros esperados ajustados a uma taxa de desconto apropriada). A Companhia ajusta o modelo de avaliação conforme for necessário e as técnicas de avaliação também consideram o preço da transação original e levam em conta os desenvolvimentos relevantes desde a aquisição dos investimentos e outros fatores pertinentes à avaliação dos investimentos, com referência a tais direitos em relação à realização, às transações recentes de terceiros de tipos comparáveis de instrumentos e a ofertas indicativas confiáveis de potenciais compradores. Para determinar o valor justo, a Companhia pode confiar nos dados financeiros das empresas de portfólio e nas

estimativas da administração das empresas de portfólio quanto ao efeito de desenvolvimentos futuros. Embora a administração use seu melhor julgamento e faça uma referência cruzada de resultados de modelos de avaliação primária contra modelos secundários na estimativa do valor justo dos investimentos, existem limitações inerentes em quaisquer técnicas de estimativa.

Embora as estimativas de valor justo apresentadas evidenciem o valor que a Companhia poderia realizar em uma transação corrente, a realização final pode ser diferente, pois eventos futuros também afetarão as estimativas atuais de valor justo. O efeito desses eventos nas estimativas de valor justo, incluindo a liquidação final dos investimentos, pode ser relevante para as demonstrações financeiras.

2.5 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A GP avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito associadas aos ativos mensurados ao custo amortizado ao final de cada período do relatório dependendo de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. A GP Investments no processo de avaliação do aumento significativo do risco de crédito os seguintes indicativos abaixo entre outros:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- A GP, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa e hedge de investimentos líquidos, em cujos casos os ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do hedge é reconhecido no patrimônio líquido.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*).

2.7 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.9 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10 Empréstimos e financiamentos – custo amortizado

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na data de obtenção do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado.

Instrumentos financeiros, inclusive bônus perpétuos que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

Os empréstimos e financiamentos (Contas a receber de empregados e acionistas – Nota 16 (c)) são classificados como passivo circulante, a menos que a GP, isoladamente, tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.11 Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (a) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando obtido o trânsito em julgado favorável, sobre o qual não cabe mais recursos, caracterizando o ganho como certo.
- (b) Contingências tributárias e previdenciárias - são constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

- (c) Contingências trabalhistas - são reconhecidas sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. O reconhecimento destas provisões considera as ações em aberto e a média histórica de perdas. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

Bermudas, país sede da GP, não cobra impostos sobre renda, ganhos societários ou de capital. Assim, não foi constituída nenhuma provisão para impostos sobre a renda nas demonstrações financeiras primárias em relação à Companhia, GPIC e GP Cash.

GP III, GP IV, GP V, GP VI e GP Holdings são sociedades constituídas nas Ilhas Cayman e Delaware, estando isentas de impostos.

O imposto sobre renda no Brasil compreende o imposto de renda da pessoa jurídica (25%) e a contribuição social sobre o lucro líquido (9%), conforme legislação vigente. Para contribuintes

sujeitos ao regime de apuração do lucro real a alíquota combinada é 34%. Como permitido pela legislação tributária, certos contribuintes, com faturamento anual menor que um determinado valor, optam pelo regime de apuração do lucro presumido. Para estes contribuintes, o imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre um montante que corresponde a 32% das receitas brutas adicionadas as receitas financeiras. Sobre este montante são aplicadas as alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda diferido é registrado de acordo com a perspectiva de realização no nível individual de cada empresa que compõem o consolidado, observando os seguintes critérios:

- (i) O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.
- (ii) O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.
- (iii) Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelas companhias, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

2.13 Benefícios a empregados

(a) Bônus

Conforme aprovado pelo Comitê de Nomeação e Remuneração da Empresa, os funcionários, associados e executivos da Empresa podem estar qualificados para receber um Bônus com base no desempenho de cada indivíduo, conforme determinado anualmente pela alta administração da Companhia. O Bônus é composto por diferentes grupos, que incluem principalmente: (i) 50% da taxa de performance recebida pelos Fundos GPCP IV, GPCP V, GPCP VI, GPRE e quaisquer novos Fundos, (ii) 10% do ganho de capital de Investimentos Diretos, (iii) 20% do ganho de capital entre os valores justos em 31 de dezembro de 2017 e o caixa líquido da venda dos investimentos do GPCP IV e GPCP V. Na data de cada balanço, a Companhia, quando aplicável, registra o saldo no Passivo Circulante como “Provisão para salários, bonificações e encargos sociais.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia adota o IFRS 2, o qual requer que todos os pagamentos baseados em ações para os funcionários, incluindo a concessão de plano de opções de compra de ações, sejam reconhecidos nas informações financeiras primárias com base no seu valor justo.

A Companhia outorga benefícios a seus empregados a serem liquidados em ações. Nesses planos de opções de instrumento de patrimônio, o custo do benefício do prêmio pago ao empregado é baseado no valor justo da opção e reconhecido durante o período do serviço prestado com o correspondente crédito no patrimônio líquido. O período do serviço prestado é o período durante o qual o empregado presta o serviço em troca do prêmio, considerado como período de aquisição.

Os valores recebidos no exercício da opção, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável.

2.14 Capital social

As ações ordinárias da Companhia são divididas em Classe A e Classe B.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Os acionistas detentores das ações de Classe A possuem participação limitada e direitos de voto que estão definidos no Estatuto Social. Acionistas detentores das ações de Classe B terão direito a voto em todos os assuntos encaminhados nas reuniões de acionistas. Acionistas de Classe A e acionistas de Classe B podem receber dividendos quando aprovado pelo Conselho de Administração.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

(a) Reconhecimento da receita com as taxas de administração e de performance

(i) Taxa de administração

De forma geral, as taxas de administração são recebidas antecipadamente, semestralmente ou trimestralmente, sendo diferidas e apropriadas ao resultado no período em que os respectivos

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

serviços são prestados. As taxas de administração são determinadas pelos valores dos patrimônios líquidos dos fundos administrados. Tais receitas são registradas pelo regime de competência à medida que os serviços são prestados. As taxas de administração são pagas pelos fundos para os *General Partners*.

(ii) Taxa de performance

As taxas de performance são avaliadas e reconhecidas, incluindo se o preço da transação é contabilizado em parte ou no valor total da contraprestação variável estimada de acordo com o IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, somente na medida em que é provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza associada à contraprestação variável for subsequentemente resolvida.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

(c) Receita de dividendos

Para investimentos classificados como de valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda, a receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

3 Riscos e gestão de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco de moeda. A administração desses riscos é um processo que envolve diferentes níveis da Companhia e abrange várias políticas e estratégias. Além do investimento da Companhia em ações e sua participação no GPCP III, GPCP IV, GPCP V e GPCP VI, em 31 de dezembro de 2020, não havia concentração significativa de risco de crédito, de mercado, de liquidez e de moeda com relação a bancos e fundos de investimentos financeiros.

3.1 Risco financeiro

3.1.1 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de contrapartes ou credores, dos valores que eles se comprometeram a pagar à Companhia. A Companhia atenua os riscos de crédito relacionados a bancos e fundos de investimentos financeiros mediante o investimento em títulos de curto prazo de instituições financeiras de ótima qualidade e fundos geridos por gestores de investimento.

3.1.2 Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado com a possibilidade de perda devido a flutuações nas taxas relacionadas a prazos, moedas e índices sem proteção na carteira da Companhia. A Companhia adquire participações em companhias de capital fechado, cuja venda pode demandar certo tempo e os valores realizados podem ser inferiores ao valor da avaliação. A Companhia possui apenas um portfólio diversificado de investimentos e, dessa forma, sua receita pode ser afetada por um desempenho desfavorável.

3.1.3 Risco de liquidez

A administração do risco de liquidez é desenvolvida para controlar o risco relacionado a períodos de liquidação desencontrados dos direitos e obrigações da Companhia. O conhecimento e o monitoramento desse risco são cruciais para permitir que a Companhia liquide transações de maneira oportuna e segura. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente relacionados ao estabelecimento de limites técnicos, e as posições

3.1.4 Risco de moeda

Como uma parcela do valor implícito de mercado dos investimentos de *private equity* está denominada em reais, a Companhia está exposta a riscos cambiais.

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano. Considerando que os principais ativos expostos em reais representam aproximadamente R\$1.3 bilhão, caso o dólar valorize 10% para cima ou para baixo, o impacto será de aproximadamente US\$ 28.4 milhões.

3.2 Gestão de capital

A política de gestão de capital da GP considera o cumprimento dos compromissos atuais e futuros relacionados às atividades da Companhia, à manutenção de níveis de capital condizentes com o perfil da dívida e ao cumprimento do plano de recompra de ações de sua própria emissão, na forma aprovada pelo conselho de administração. Em linha com estes objetivos, os recursos de caixa e equivalentes de caixa de curto prazo são utilizados com a finalidade de obter a melhor taxa de retorno possível, investindo predominantemente em investimentos conservadores, sem colocar em risco a liquidez necessária para cumprir os compromissos atuais e futuros inerentes às atividades da GP.

Os índices de alavancagem financeira da GP (individual), com base nas demonstrações financeiras em US GAAP (que é o princípio contábil da GP) podem ser assim sumariados:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivos de curto prazo		
Juros provisionados	7,251	5,627
Passivos de longo prazo		
Bônus perpétuos	376,895	281,911
Total dívida controladora	384,146	287,538
(-) Caixa e equivalente de caixa	(1,576)	(914)
Dívida líquida	382,570	286,624
Total do patrimônio líquido (GP Investments)	2,415,287	2,726,515
Capital total	2,797,857	3,013,139
Percentual	13.67	9.51

O índice de alavancagem financeira (dívida líquida dividida pelo capital total) variou de 9.51% em 31 de dezembro de 2019 para 14.72% em 31 de dezembro de 2020. Em maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Diretrizes e Políticas Gerais da Companhia (*General Guidelines and Policies*) definindo que a GP deverá sempre buscar manter seu nível máximo de alavancagem financeira em 50%. A variação entre os períodos apresentados é considerada saudável e normal pela administração dado que o índice de alavancagem financeira está em

O capital da GP, assim como os riscos de mercado, é gerenciado de forma independente das

empresas investidas pelos fundos de *private equity* geridos pela GP. O capital não é administrado ao nível consolidado, que inclui operações de captação e empréstimos as empresas de portfólio. Além disso, a GP não é garantidora de nenhuma dívida ou empréstimo das empresas investidas pelos fundos de *private equity*.

3.3 Estimativa do valor justo

A GP aplica o IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração do valor justo.

O negócio de *equity portfolio* consiste dos investimentos feitos por GPCP III, GPCP IV, GPCP V e GPCP VI, bem como investimentos diretos. Os investimentos são registrados pelos valores

justos de mercado, com resultados realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de mercado, incluídos, na demonstração do resultado do exercício.

A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- (i) O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no Nível I.
- (ii) O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e baseiam-se o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível II.
- (iii) Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível III.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2020			
	Nível I	Nível II	Nível III	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.171.030		972.490	2.143.520
Investimentos em "real estate"			59.284	59.284
Outros investimentos			17.481	17.481
Total de participações societárias	1.171.030		1.049.255	2.220.285
Investimentos em fundos - ativos financeiros a valor justo por meio do resultado			32.438	32.438
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	484.148			484.148
Total do ativo ao valor justo	1.655.178		1.081.693	2.736.871

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2019, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	31 de dezembro de 2019			
	Nível I	Nível II	Nível III	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.397.198		663.605	2.060.803
Investimentos em "real estate"			82.351	82.351
Outros investimentos			136.646	136.646
Total de participações societárias	1.397.198		882.602	2.279.800
Investimentos em fundos - ativos financeiros a valor justo por meio do resultado			34.358	34.358
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	407.024			407.024
Total do ativo ao valor justo	1.804.222		916.960	2.721.182

Investimentos cujos valores são baseados em preços de mercado cotados em mercados ativos e, portanto, classificados no Nível 1, incluem ações listadas. A Companhia não ajusta o preço cotado para estes instrumentos.

Os investimentos classificados como Nível 3 fazem uso de insumos não observáveis significativos na determinação do valor justo, uma vez que são negociados com pouca frequência. Como os preços observáveis não estão disponíveis para esses títulos, a Companhia usou técnicas de avaliação para obter o valor justo.

Os investimentos classificados como Nível 3 consistem em posições de *private equity*. Os principais insumos nos modelos de avaliação da Companhia para esses investimentos de capital privado incluem taxas de desconto, ajustes de prêmios de risco de mercado para a taxa de desconto, custo de capital e previsões de fluxo de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia considera igualmente o preço de transação original, as transações recentes em instrumentos idênticos ou semelhantes e as transações de terceiros concluídas em instrumentos comparáveis e ajusta o modelo conforme necessário.

As avaliações são preparadas pela equipe de investimentos da Companhia e são revistas numa base anual pela Administração ou se ocorrer antes evento significativo que pudesse alterar o valor justo do investimento. Esta revisão considera a adequação do próprio modelo de avaliação, os inputs significativos, bem como o resultado da avaliação, utilizando vários métodos e técnicas de avaliação geralmente reconhecidos como padrão dentro da indústria. A técnica de avaliação é selecionada e calibrada na aquisição das empresas do portfólio.

Na determinação da adequação contínua da técnica de avaliação escolhida, pode ser efetuado um teste retrospectivo para considerar os resultados reais dos vários modelos e como eles historicamente se alinharam às transações reais de mercado.

Ao determinar a avaliação para os investimentos da Companhia, a administração utiliza o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados com base em um modelo de fluxo de caixa descontado, múltiplos de EBITDA, entre outras, para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros. Para as taxas de desconto utilizadas, primeiro é avaliado o prêmio de risco para a taxa livre de risco apropriada do ambiente econômico em que as empresas do portfólio operam. A taxa de desconto é ajustada para questões como diferenças de liquidez, crédito e fatores de risco de mercado. Os fluxos de caixa futuros estimados são, então, descontados, utilizando a taxa de desconto determinada. Os fluxos de caixa utilizados no modelo de fluxo de caixa descontado são baseados em fluxos de caixa ou resultados projetados das empresas do portfólio.

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível III para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.453.511
Desvalorização no valor justo dos investimentos	(258.624)
Reversão no valor justo não realizado dos investimentos	53.659
Listagem de Centauro - Transferência de Nível I para Nível III	(374.887)
Transferências para SPVs para pagamentos de despesas	(3.684)
Retorno de capital - Portfolio Spice	(29.317)
Alteração de investimentos: outros investimentos	5.877
Perda não realizado em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(1.437)
Portfolio de Spice - investimento em The Craftory, Ltd	48.375
Portfolio de Spice - Food First Global Restaurants, Ltd	75.937
Variação cambial	(52.450)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	916.960
Desvalorização no valor justo dos investimentos	(26.005)
Reversão no valor justo não realizado dos investimentos	21.743
Transferências para SPVs para pagamentos de despesas	722
Transferência de participação - BLU Pagamentos S.A.	62.709
Transferência de participação - Expanding Capital	50.725
Transferência de participação - Sim;paul	10.336
Transferência de participação - Quero Educação	25.984
Transferência de participação - CERC	15.964
Transferência de participação - The Craftory	109.219
Retorno de capital - Portfolio Spice	50.725

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Portfólio de Spice - investimento em The Craftory, Ltd	722
Portfólio de Spice - investimento em Leon Restaurants	-
Portfólio de Spice - investimento em FoodFirst Global Restaurants, Inc.	-
Alteração de investimentos: outros investimentos	(55.228)
Perda não realizado em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(3.357)
Variação cambial	(99.526)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.081.693</u>

Em 31 de dezembro de 2020, os investimentos San Antonio, LBR, Allis, Real Estate, EBAM, Beleza Natural, G2D e Spice foram classificados como Nível III. Nos casos dessas companhias não cotadas em mercados abertos, os valores justos de mercado foram baseados em variáveis não observáveis, tendo como referência, entre outras técnicas de avaliação, o método de fluxo de caixa descontado, a abordagem de lucros gerados (por exemplo, múltiplos de EBTIDA) ou o preço mais recente das aquisições acordadas com partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia classificou os seguintes investimentos como Nível I: Centauro, Rimini Street Inc e BR Properties. Para estes investimentos, os valores justos de mercado foram baseados nos preços cotados na B3 (BR Properties e Centauro) e NASDAQ (Rimini Street Inc).

4 Estimativas e premissas contábeis críticas

A Companhia faz estimativas e premissas que afetam os valores relatados de ativos e passivos no futuro. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo as expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o exercício social, estão contempladas abaixo.

4.1 Valor justo de investimentos não cotados em mercado ativo

O valor justo dos investimentos que não são cotados em um mercado ativo (Nota 7 (b) – Nível III) é determinado utilizando técnicas de avaliação, principalmente múltiplos, fluxo de caixa descontado e transações comparáveis recentes. Os modelos utilizados para determinar os valores justos são validados e periodicamente revistos pela administração da Companhia.

Em modelos de fluxo de caixa descontado, os dados não observáveis são projetados como fluxos de caixas das empresas de portfólio assim como o prêmio de risco para liquidez e risco de crédito, que são incorporados à taxa de desconto. No entanto, as taxas de descontos utilizadas para a valorização dos investimentos são determinadas com base em retornos históricos de capital por outras entidades que operam no mesmo setor, para que os retornos de mercado sejam observáveis.

A Companhia utiliza modelos para ajustar os retornos observados de capital para refletir a estrutura de dívida/ patrimônio líquido real do investimento valorizado.

4.2 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo de instrumentos financeiros (Nota 7 (c) – Nível III) que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A GP usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A GP utilizou metodologias como fluxo de caixa descontado, múltiplos de EBITDA, entre outras, para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e investimentos em *private equity*, ativos estes não negociados em mercados ativos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2020			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	217.976		217.976
Empréstimos a receber de partes relacionadas	111.355		111.355
Outras contas a receber	30.987		30.987
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		516.586	516.586
Fundos em garantia - contas Escrow (i)		16.180	16.180
<i>Equity portfolio</i>		2.220.285	2.220.285
	<u>360.318</u>	<u>2.753.051</u>	<u>3.113.369</u>
		Passivos ao custo amortizado	
31 de dezembro de 2020			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Títulos perpétuos			376.895

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a pagar	12.676
Outros passivos	7.476
	<u>397.047</u>

	Ativos ao custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2019			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	267.993		267.993
Empréstimos a receber de partes relacionadas	95.621		95.621
Taxa de administração	112.529		112.529
Outras contas a receber	87.889		87.889
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		441.382	441.382
Fundos em garantia - contas Escrow (i)		37.743	37.743
<i>Equity portfolio</i>		2.279.800	2.279.800
	<u>564.032</u>	<u>2.758.925</u>	<u>3.322.957</u>

**Passivos ao
custo
amortizado**

31 de dezembro de 2019

Passivo, conforme o balanço patrimonial

Títulos perpétuos	281.911
Contas a pagar	18.924
Outros passivos	<u>9.722</u>
	<u>310.557</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

Moeda		31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Dólar norte-americano (US\$)	(i)	211.979	255.751
Real (R\$)	(ii)	5.108	9.968
Franco suíço (CHF)	(iii)	889	1.653
Euro (EUR)	(iv)	-	4
Libra esterlina (GBP)	(v)	-	617
		<u>217.976</u>	<u>267.993</u>

- (i) O caixa denominado em dólares norte-americanos está concentrado em contas bancárias prontamente disponíveis para uso (R\$211.979) (31 de dezembro de 2019 - R\$ 255.751).
- (ii) O caixa denominado em reais está representado por contas bancárias (R\$ 9.968) (31 de dezembro de 2019 - R\$ 9.968).
- (iii) O caixa denominado em francos suíços está representado por contas bancárias (R\$ 889) (31 de dezembro de 2019 - R\$ 1.653).

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O caixa denominado em euros está representado por depósitos de curto prazo (R\$ 0) (31 de dezembro de 2019 - R\$ 4).
- (v) O caixa denominado em libras esterlinas está representado por contas bancárias (R\$0) (31 de dezembro de 2019 – 617)

7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

(a) Abertura e composição de saldos

	<u>Moeda</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Circulante			
Investimentos financeiros			
Corporate bonds	US\$	-	118.910
Fundos de investimentos	R\$	4.012	2.289
Fundos de investimentos	US\$	195.666	63.733
Reserva de caixa	US\$	284.470	222.092
		<u>484.148</u>	<u>407.024</u>
Não circulante			
<i>Equity portfolio</i>		2.220.285	2.279.800
Aplicações financeiras ao valor justo por meio do resultado		<u>32.438</u>	<u>34.358</u>
		<u>2.736.871</u>	<u>2.721.182</u>

- (i) Os títulos privados são aplicações com alta liquidez, registrados com base no valor de mercado e negociados em mercados internacionais.
- (ii) Os fundos de investimentos denominados em reais referem-se a investimentos mantidos pela BRZ Investimentos.
- (iii) Investimentos em fundos denominados em dólar.

As reservas de caixa referem-se ao montante retido no nível do Fundo GPCP IV para passivos potenciais que possam surgir durante o processo de liquidação do Fundo.

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Equity portfolio

Em 31 de dezembro de 2020, o *equity portfolio* da Companhia é composto principalmente por investimentos realizados pelos fundos GPCP III, GPCP IV, GPCP V, GPC P VI, GPPE e pelas subsidiárias G2D e GPIC registrados ao valor justo de mercado:

		31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019			Variação líquida em ganho (perda) não realizado sobre investimentos no período findo em 31 de dezembro	
	Nota	Total direto e indireto - %	Custo	Avaliação do General Partner	Total direto e indireto - %	Custo	Avaliação do General Partner	2020	2019
Investimentos a valor justo dos fundos consolidados de <i>private equity</i>									
Nível I									
RHI Magnesita	(i)	-	-	-	-	-	-	-	61,958
Centauro (*)	(vi)	14.7	733,509	1,053,886	16.9	568,929	1,247,502	(440,199)	839,292
BR Properties	(ii)	2.2	138,461	89,518	2.2	107,394	130,929	(66,923)	52,586
			871,970	1,143,404		676,323	1,378,431	(507,121)	953,836
Nível III									
Lácteos Brasil	(iii)	38.9	1,355,871	-	38.9	1,051,521	-	(162)	(1,342)
San Antonio	(iv)	58.1	1,841,716	-	58.1	1,428,484	-	-	-
Allis	(v)	75.1	293,764	-	75.1	227,662	-	(239)	(639)
EBAM	(vii)	76.9	431,331	-	76.9	334,310	-	(306)	(66,413)
Beleza Natural	(viii)	32.6	-	-	32.6	123,549	-	165,106	(40,980)
			3,922,681	-		3,165,525	-	164,399	(109,374)

(*) Em abril de 2019, a Centauro lançou seu IPO (*Initial Public Offering*), tornando-se uma empresa listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Após o IPO, a participação da GP na empresa foi diluída para 16.9%. Em setembro de 2019, o investimento da GP em Centauro é mostrado como empresa de nível I. Em junho de 2020, a Centauro lançou seu primeiro follow-on desde a abertura de seu capital em 2019. A participação da GP no investimento após o follow-on foi diluída para 14.7%.

GP Investments, Ltd.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019			Variação líquida em ganho (perda) não realizado sobre investimentos no período findo em 31 de dezembro	
		Total direto e indireto - %	Custo	Avaliação do General Partner	Total direto e indireto - %	Custo	Avaliação do General Partner	2020	2019
Investimento detidos diretamente pela Companhia									
Rimini Street	(ix)	1.9	62,573	27,626	1.9	48,368	18,767	3,129	(6,014)
GP Investments Acquisition Corp. - Nível III	(ix)	1.1	31,866	7,374	1.1	24,539	3,293	2,887	(5,868)
G2D Investments, Ltd – Nível III									
The Craftory, LTD (****)	(xiii)	16.4	170,301	210,607	-	-	-	41,821	-
BLU Pagamentos S.A. (***)	(xii)	24.3	62,709	163,098	-	-	-	104,165	-
Expanding Capital (**)	(xi)	*	50,725	57,351	-	-	-	6,875	-
Sim;paul	(xv)	5.0	10,336	10,128	-	-	-	(216)	-
Quero Educação (***)	(xiv)	3.2	25,984	26,540	-	-	-	577	-
CERC	(xvi)	3.4	15,964	15,923	-	-	-	(43)	-
Spice - Nível III	(x)	58.5			58.5				
Direct Co-Investments			934,232	431,950		759,749	601,655	(240,880)	(132,599)
Global EM Funds Portfolio			45,379	48,355		33,129	54,863	(22,684)	10,051
Latin American Portfolio			395	333		2,498	2,396	56	(35,393)
Asia-Pacific Funds Portfolio			15,762	831		12,226	1,398	(963)	(598)
Conta Escrow								(21,793)	(53,659)
Outros investimentos			13,683	17,481		68,911	136,646	(54,055)	70,649
			6,234,559	2,161,001		4,791,270	2,197,449	(523,846)	691,031
Investimentos em Real Estate			299,309	59,284		242,620	82,351	(27,999)	(57,432)
Variação Cambial									9,426
			6,533,868	2,220,285		5,033,890	2,279,800	(551,845)	643,025

(**) Em 31 de dezembro de 2020 – Aproximadamente 25,6% de Bbridge Capital I LP e 50% de Expanding Capital II-A LP; (***) Em 31 de dezembro de 2019, os investimento estavam classificados dentro da linha de "Outros investimentos"; (****) Em 31 de dezembro de 2019, os investimentos estavam sendo apresentados dentro da de "Direct Co-investments", com participação direta da Spice.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) RHI Magnesita é uma fornecedora global integrada de soluções refratárias, oferecendo produtos e serviços às indústrias de cimento, vidro e siderúrgica. Criada através da fusão da RHI e da Magnesita, a nova companhia possui 35 plantas de produção e materiais brutos e mais de 70 escritórios de vendas ao redor do mundo; seu portfólio de produtos abrange mais de 120.000 produtos refratários individuais. A RHI Magnesita também opera dois centros de pesquisa e desenvolvimento em Leoben, Austria e Contagem, Brasil. A nova companhia de refratários une negócios complementares, tanto em termos de produtos quanto geograficamente. A Magnesita tem presença na América do Sul e EUA enquanto a RHI está presente na Europa e na Ásia. Em 27 de Outubro de 2017, a companhia combinada passou a ser negociada na London Stock Exchange (LSE), onde foi admitida para negociação no segmento *premium* do mercado principal. O início da negociação na bolsa marcou a conclusão do processo de fusão entre RHI e Magnesita. Antes da fusão, GPCP III detinha 2.017.573 ações (participação de 4,0%) na Magnesita; GPCP IV detinha 9.166.316 ações (participação de 18,3%). Após a fusão, que foi paga pela RHI para os acionistas controladores de Magnesita como um mix de dinheiro e ações de RHI, GPCP III possui 484.613 ações da companhia combinada (participação de 1,0%), enquanto o GPCP IV possui 2.201.713 ações (participação de 4,6%). Após a oferta de *tag along* para os acionistas minoritários remanescentes de Magnesita, que representam 50% de seu valor de mercado, a participação do GPCP III é esperada para ficar em 0,97%, enquanto a participação do GPCP IV será de 4,42%, já que 5 milhões de ações adicionais serão emitidas. GPCP III recebeu EUR 8 milhões (aproximadamente R\$ 31,5 milhões) referente a sua porção em dinheiro da transação enquanto o GPCP IV recebeu EUR 36,5 milhões (aproximadamente R\$ 138,6 milhões). Atualmente, a participação da GP na RHI Magnesita é de 5,9%. No dia 9 de julho de 2019, a companhia anunciou que os fundos geridos pela GP haviam vendido 50% de suas respectivas participações em RHI Magnesita. A transação foi acordada nos valores de GBP 46,00 por ação, chegando ao montante de aproximadamente R\$ 452 milhões. Após a transação, a participação da GP na companhia aproximava-se à 2,9%. Em novembro de 2019, a Companhia anunciou que os fundos geridos pela GP haviam vendido a outra parcela de 50% detida por eles. A transação foi acordada nos valores de GBP 37,50 por ação, aproximadamente R\$ 363 milhões.
- (ii) Em dezembro de 2015, a GP adquiriu 12,19% da BR Properties em leilão público a um preço de R\$ 8,27 por ação, incorrendo em um investimento total de aproximadamente US\$ 80 milhões. O montante total, que foi inicialmente financiado pelos recursos próprios da GP, era parte do plano da companhia de angariar um fundo de co-investimento mirando uma oferta pública para adquirir ao menos 50% e até 75% da BR Properties (incluindo a participação inicial adquirida). Até 31 de dezembro de 2015, a GP havia encontrado um co-investidor que se comprometeu a pagar de volta para a GP US\$ 60 milhões (aproximadamente R\$ 234 milhões) e assumir as necessidades de investimento, assumindo toda a parte do capital remanescente que seria necessário para completar a oferta de compra. Em janeiro de 2016, o montante referente a parcela comprometida de US\$ 60 milhões foi recebido pela GP e sua participação na BR Properties foi reduzida para 2,2%. Em maio de 2016, GPCP VI, um fundo de investimento gerido pela GP, concluiu uma oferta pública voluntária de aproximadamente US\$ 550 milhões (aproximadamente R\$ 1.977 milhões) aonde adquiriu uma participação adicional de 57,81% da companhia (totalizando uma participação controladora de 70%). Em julho de 2017, a BR Properties concluiu uma oferta pública subsequente de US\$ 290 milhões (aproximadamente R\$ 908 milhões) e o GPCP VI subscreveu sua participação pro-rata dentro da oferta prioritária (76.520.912 ações totalizando US\$ 203 milhões – aproximadamente R\$ 636 milhões). Assim, após a conclusão da transação, GPCP VI possui 285.280.815 ações ordinárias da Companhia, representando 70,07% de seu capital social. Em novembro de 2019, a empresa realizou um *follow-on*, e a participação detida pelo GPCP VI manteve-se em 285.280.815, representando 58,04% do capital da Companhia.
- (iii) Em abril de 2008, o fundo GPCP IV celebrou um contrato para a aquisição da Laticínios Morrinhos Ind. Com. Ltda. ("Leitbom"), Ltda. uma companhia brasileira de laticínios, por um preço base equivalente a US\$ 188.000 mil (aproximadamente R\$ 317.194 mil). Em agosto de 2008, o fundo GPCP IV aumentou seu investimento na Leitbom em US\$ 27.138 mil (aproximadamente R\$ 44.354 mil) e, em 11 de dezembro de 2008, efetuou um investimento adicional de US\$ 37.973 mil (aproximadamente R\$ 62.063 mil) por meio do veículo de investimento GP Dairy I. Em 8 de julho de 2010, Monticiano, um veículo de investimento detido pelo fundo GP Dairy I, anunciou um aumento de capital por meio de um consórcio formado pelas plantas de Leitbom, Gloria e Ibituruna, as duas últimas subsidiárias da Laep Investments Ltd. Essas três fabricantes de laticínios dividiram as mesmas instalações industriais, trabalhando juntas para maximizar o potencial de todas as suas marcas. Como resultado dessa operação, a participação indireta do fundo GPCP IV na Leitbom foi diluída de 95,8% para 38,3%. GP Dairy I é um veículo de investimento detido pelo fundo GPCP IV. Em dezembro de 2010, a Monticiano Participações S.A. ("Monticiano"), holding da Leitbom, anunciou a fusão de sua subsidiária com a Laticínios Bom Gosto Ltda. criando a Lácteos Brasil S.A. ("LBR"), uma companhia brasileira de laticínios. Os documentos vinculantes foram assinados em 22 de dezembro de 2010, e a operação concluída em 4 de janeiro de 2011. Esse investimento é classificado como Nível III. Como reportado anteriormente, a LBR – e toda a indústria brasileira de laticínios - enfrentou anos difíceis no passado recente. A LBR não teve alternativa senão entrar em recuperação judicial (equivalente ao

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Chapter 11) em fevereiro de 2013 como uma tentativa de proteger suas operações e realizar um processo de reestruturação da dívida. Apesar do ano de 2013 ter sido considerado como um ano de sucesso (quando LBR conseguiu otimizar as operações, reestruturar uma parte significativa de suas obrigações com a aprovação do plano de recuperação judicial em outubro, e melhora dos resultados financeiros), a capacidade da LBR para gerar fluxo de caixa das operações continuou a sofrer a partir de um defasado sistema tributário em que LBR paga ao adquirir matérias-primas e está isento ao vender a maioria de seus produtos acabados, portanto, acumulando créditos fiscais. Sem o devido reembolso dos créditos pelo Governo, e o esgotamento das tradicionais fontes de financiamento, a LBR foi forçada a tomar linhas de crédito muito mais caras, que sobrecarregaram seu fluxo de caixa. Em continuação com o processo de recuperação judicial, LBR implementou um processo de venda de ativos durante 2014, que foi aprovado pelos credores em

Assembleia no mês de agosto. O processo de venda de ativos judicial foi bem sucedido e em Assembleia Geral os credores aprovaram por unanimidade a venda de todas as 14 unidades de produção em 21 de agosto de 2014. A oferta combinada totalizou R\$ 531 milhões, que foram utilizados para amortizar a dívida. Os licitantes vencedores incluem Lactalis (um dos maiores produtores de laticínios do mundo), bem como os agentes locais. Todos os funcionários de fabricação das operações vendidas, juntamente com uma grande

- (iv) parte do pessoal geral serão transferidos para os compradores. Dados os riscos associados ao investimento, a GP manterá o valor justo da LBR marcado a zero. Em agosto de 2007, o fundo GPCP IV adquiriu uma participação nos negócios da Latin American Land Drilling and E&P Services businesses ("San Antonio International Ltd." ou "San Antonio"), representados por empresas de perfuração de poços de petróleo e serviços de gás sediadas em vários países da América Latina, da Pride International Inc., por US\$ 136.524 mil (aproximadamente R\$ 267.860 mil). A San Antonio oferece uma vasta gama de serviços para completar, manter e aprimorar a produção de poços de petróleo e gás, inclusive bombeamento de pressão, perfuração integrada, direcional e outros serviços relacionados a poços. Em 2008, o fundo GPCP IV realizou aportes de capital adicionais de US\$ 38.052 mil (aproximadamente R\$ 88.928 mil), e o GPCP V fez um aporte adicional de US\$ 103.034 mil (aproximadamente R\$ 240.790 mil). Em 27 de agosto de 2010, a San Antonio e suas subsidiárias celebraram acordos com seus financiadores para a reestruturação da dívida de US\$ 626 milhões (aproximadamente R\$ 1.098 milhões). Essa reestruturação de dívida contemplou uma redução de taxas de juros, prorrogação de vencimentos, conversão de parte da dívida sênior da San Antonio e suas subsidiárias em ações preferenciais resgatáveis e um novo aporte de capital. Certos financiadores converteram US\$ 109 milhões (aproximadamente R\$ 191 milhões) de suas dívidas em aberto em ações preferenciais da companhia e suas subsidiárias. A participação indireta da GP Investments na San Antonio aumentou para 22,67%. Em 7 de abril de 2012, um Contrato de Investimento foi assinado entre o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ("BNDESPAR"), Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ("Petros"), GP Investments, San Antonio Internacional, Ltd. ("SAI"), Lupatech S.A. (B3: LUPA3) ("Lupatech"), Oil Services Holdco Ltd. ("Oil Field Services"), Oil Field Services Holdco LLC, Teremesha Empreendimentos e Participações S.A. ("Holding San Antonio Brasil"), San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. ("San Antonio Brasil"), Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. ("Sotep"), Lochness Participações S.A. ("Lochness") e Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda. ("Lupapar"), oficializando as seguintes transações: (a) a execução, pela Oil Field Services, uma das controladas da SAI, de um investimento em dinheiro, no valor de R\$ 50.000.000.00 (cinquenta milhões de reais), na Lupatech; (b) a eleição de novos membros do Conselho de Administração da Lupatech; e (c) incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, concedendo à Lupatech, direta ou indiretamente, participação total na San Antonio Brasil Partnership, aumentando significativamente o seu escopo em serviços no setor de petróleo e gás ("Incorporação"). O Conselho de Administração da Lupatech aprovou a incorporação, a qual foi aprovada oficialmente na reunião de acionistas da Lupatech realizada em 8 de agosto de 2012. Como parte da reorganização da Lupatech mencionada acima, a GPPE (uma subsidiária da GP) também emprestou o montante de R\$ 11.679 mil ao UNAP International, uma entidade relacionada com a SAI. Em 7 de Julho de 2014 os credores da SAOG iniciaram uma ação para a execução da garantia da dívida da SAOG, que é composta por 100% das ações da SAOG detidas pela Armadillo (uma holding intermediária controlada pela San Antonio International). A dívida da SAOG está inadimplente devido às restrições de capital, que limita a capacidade da empresa para transferir dinheiro para fora da Argentina, utilizando a taxa de câmbio oficial (durante 2013, 89% do EBITDA da SAI foi gerado na Argentina). Em Setembro de 2014, Lupatech concluiu o Processo de Restruturação através do qual aproximadamente R\$1,1 bilhão de sua dívida foi convertida em ações ordinárias ao preço de R\$0,25 por ação. Como resultado, a participação da Oil Field Services foi diluída para menos de 1% das ações da Lupatech. Devido o processo de reestruturação acima mencionado, 85% da dívida da GPPE contra UNAP foi convertida em ações ordinárias à R\$0.25 por ação, enquanto os 15% remanescentes foram refinanciados. Em 30 de setembro de 2015, as ações da SAOG ainda estavam na posse do agente de garantia de SAOG Credit Facility. Apesar da Armadillo

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ainda ter direito ao excedente patrimonial das ações de SAOG, atualmente ela não está exercendo o controle sobre a mesma. Fundos de private equity geridos pela GP Investments continuam a deter o controle da San Antonio Internacional (a holding que detém 100% das ações da Armadillo), mas o cenário atual gera riscos em relação à sua participação indireta nas entidades operacionais. San Antonio é classificado como um investimento de Nível III, devido às circunstâncias atuais e risco associado com o investimento, o valor justo de San Antonio foi reduzido a zero.

- (v) Em novembro de 2007, o fundo GPCP IV adquiriu, por US\$ 55,8 milhões (aproximadamente R\$ 100 milhões), uma participação na Allis Participações S.A. ("Allis"), empresa brasileira proprietária da Soma Gestão de Serviços e Desenvolvimento de Recursos Humanos S.A., Soma Staffing Trabalho Temporário S.A., Top Service Serviços e Sistemas Ltda. e People Domus Assessoria em Recursos Humanos Ltda. Durante o mês de junho de 2012, foi celebrado um contrato para a venda da Top Service Serviços e Sistemas Ltda., cuja operação correspondente foi concluída em agosto do mesmo ano. Essas empresas prestam serviços de recursos humanos, incluindo fornecimento de mão de obra temporária, terceirização, busca de executivos e treinamentos. Hoje a Allis evoluiu para ser um fornecedor único de soluções de field marketing

através de um portfólio de produtos que inclui talento, entrega e inteligência. A Allis é classificada como um investimento Nível III e devido às circunstâncias e riscos associados ao investimento, o valor justo está marcado a zero. Atualmente a participação da GP na Allis é de 75,1%.

- (vi) Em 8 de novembro de 2012, a GP anunciou o investimento de R\$ 450 milhões (cerca de US\$ 225 milhões) para a aquisição de 36,5% do Grupo SBF ("SBF"), a holding que controla 100% da rede varejista de artigos esportivos Centauro ou "SBF". O investimento foi feito por meio do GP Capital Partners V, L.P. ("GPCPV"), um fundo de private equity administrado pela GP Investments V, Ltd., uma controlada integral da GP Investments, com um compromisso de capital total de US\$ 150 milhões (aproximadamente R\$ 305 milhões), e por meio de coinvestidores, que investiram o valor remanescente. Esse investimento foi classificado como Nível III, cujo valor justo de mercado foi determinado através do método de Fluxo de Caixa Descontado. Atualmente, a participação da GP na Centauro era de 23,2%. No dia 6 de abril de 2019, a Companhia lançou seu IPO (*Initial Public Offering*), tornando-se uma companhia de capital aberto na B3. A partir de junho de 2019, o investimento em Centauro é demonstrado como Nível I pela GP. Em dezembro de 2020 a participação da GP na Companhia é de 14,7%.

- (vii) Em 13 de fevereiro de 2012, a GP Investments iniciou uma operação, a qual foi concluída em 2 de julho de 2012, com um investimento de R\$ 64 milhões (aproximadamente US\$ 33 milhões) na Empresa Brasileira de Agregados Minerais ("EBAM"), uma empresa líder no ramo de agregados minerais no Brasil. Do capital total investido, 78% consistiram em recursos primários para dar respaldo ao futuro crescimento e desenvolvimento da EBAM. Em 28 de março de 2013, o GPCPV realizou um aporte de capital totalizando R\$ 100 milhões (aproximadamente US\$ 50 milhões) na EBAM, além do investimento inicial de 64 milhões (aproximadamente US\$ 33 milhões) realizado em fevereiro de 2012. Com isso, a participação indireta do GPCPV na EBAM aumentou de 62% para 77,1%. A EBAM foi fundada em 2008 pela Amazônia Participações Ltda., uma empresa formada por um grupo de experientes geólogos e engenheiros de mineração que desenvolveram com sucesso projetos de exploração mineral em todo o país. Em 2012, já sob o controle do GPCPV, houve a fusão da EBAM com uma operação de rocha britada de propriedade da VPI, uma empresa com profundo conhecimento industrial sobre agregados minerais e pavimentação e uma extensa rede de contatos no setor. Como resultado dessa fusão, a EBAM emergiu como uma sólida plataforma para crescimento por meio de projetos de produção mineral e seletas aquisições em um setor fragmentado. A empresa representou uma oportunidade única para o GPCPV de se inserir em um setor importante e de rápido crescimento no Brasil, que deve continuar a se desenvolver a fim de atender às crescentes necessidades de infraestrutura do Brasil. Sólidas tendências para investimentos em construção, pavimentação e infraestrutura deverão continuar a comandar a demanda por agregados no Brasil nos próximos anos. O investimento foi feito por meio do GP Capital Partners V, L.P. ("GPCPV"), um fundo de *private equity* administrado pela GP Investments V, Ltd., uma controlada integral da GP Investments. Esse investimento foi classificado como Nível III, cujo valor justo de mercado foi calculado utilizando o método de Fluxo de Caixa Descontado. Atualmente, a participação da GP na EBAM é de 76,9%. Por conta da situação atual e do risco associado com o investimento, o valor justo da Companhia foi baixado a zero.

- (viii) Em agosto de 2013, o fundo GPCP V adquiriu uma participação na Cor Brasil S.A. ("Beleza Natural"), uma rede brasileira de institutos de beleza com foco nos consumidores brasileiros da classe C, por US\$ 30.455 mil (aproximadamente R\$60.554 mil). Fundada em 1993, a Beleza Natural desenvolveu produtos e serviços inovadores e exclusivos para cabelos ondulados. O investimento feito financiará o plano agressivo de abertura de lojas da Beleza Natural, que visa consolidá-la como uma referência nacional no seu segmento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esse investimento é classificado como Nível III, cujo valor justo de mercado foi determinado através do método de Fluxo de Caixa Descontado. Atualmente, a participação da GP na Beleza Natural é de 32,6%. Por conta da situação atual e do risco associado com o investimento, o valor justo da Companhia foi baixado a zero. Em 17 de maio de 2020, a Companhia vendeu a totalidade de suas ações da Beleza Natural ao preço de R \$ 1,00.

- (ix) Em maio de 2017, GP Investments Acquisition Corp ("GPIAC") anunciou que havia entrado em um acordo de fusão definitiva com a Rimini Street, Inc ("Rimini Street"). A companhia vem redefinindo os serviços de suporte para softwares corporativos desde 2005 com um programa inovador e premiado que habilita licenciados da IBM, Microsoft, Oracle, SAP e de outros vendedores de softwares corporativos a economizar até 90% dos custos totais com suporte. Clientes podem se manter em suas versões atuais dos softwares sem nenhuma atualização exigida por um mínimo de 15 anos. Mais de 1.330 organizações da Fortune 500, midmarket, setor público e outras de uma ampla gama de indústrias atualmente contam com a Rimini Street como sua confiável provedora terceirizada de suporte. Em outubro de 2017, GPIAC

anunciou a conclusão do acordo de fusão definitiva com a Rimini Street, Inc. e suas ações ordinárias passaram a ser negociadas na Nasdaq como "RMNI". A transação angariou US\$50 milhões (aproximadamente R\$ 158 milhões) para a Rimini Street e os proventos foram utilizados para fornecer liquidez adicional no balanço patrimonial, reduzir a dívida total e pagar custos da transação. A GP Investments Ltd investiu US\$ 12 milhões diretamente na transação e, através da Spice Private Equity ("Spice"), uma companhia de investimentos listada na SIX Swiss Exchange, indiretamente controlada e gerida pela GP, investiu US\$24 milhões (aproximadamente R\$ 76 milhões), totalizando um investimento de US\$ 36 milhões (aproximadamente R\$ 114 milhões). Como resultado, GP e Spice possuem participações de 3,0% e 6,0% respectivamente em Rimini Street, já incluindo as sponsor shares da GPIAC, de acordo com os termos e condições combinados em seu IPO em 2015. A GP se beneficia de governança significativa da companhia combinada, trabalhando de perto com a equipe de gestão da Rimini Street e com dois representantes da GP se juntando ao Conselho de Administração.

- (x) Em 21 de maio de 2013, a Companhia anunciou um investimento de aproximadamente US\$ 33 milhões (aproximadamente R\$ 67 milhões) para a aquisição de 26,7% da APEN, Ltd., uma companhia suíça de private equity listada em bolsa, em linha com o objetivo da Companhia que é analisar oportunidades de investimentos no mercado internacional, o que pode incluir também o Brasil. Em dezembro de 2013, a Companhia investiu cerca de US\$ 6 milhões (aproximadamente R\$ 14 milhões) na aquisição de uma participação adicional de 5%, aumentando assim a sua participação total na APEN, Ltd. para 31,7%. Com isso, a companhia formou por meio de investimentos diretos ou indiretos as seguintes subsidiárias totalmente controladas GP Lux, GP Swiss, GP Advisors Bermuda e GP Advisors. Em 26 de fevereiro de 2015, a APEN anunciou a mudança de seu nome para Spice Private Equity, Ltd. Em 28 de junho de 2016, a GP anunciou a aquisição de uma participação adicional na Spice, tornando-se o acionista controlador da empresa, com 58,5% de seu total de ações com direito a voto. A aquisição foi acompanhada por outra mudança na estratégia de investimento da empresa e pela alienação de parte da carteira, anunciada em 31 de dezembro de 2016. A carteira vendida era composta de todos os investimentos do fundo primário e de dois co-investimentos. A redução total do *commitment* pendente foi de US\$ 15,3 milhões (aproximadamente R\$50 milhões), deixando a empresa com apenas fundos maduros e investimentos diretos. A carteira foi vendida por uma contraprestação em dinheiro de US\$ 31,1 milhões (aproximadamente R\$ 101 milhões), acima do seu custo, gerando um ganho de aproximadamente 6,0% durante o período de detenção dessa carteira. Durante 2017, Spice adquiriu um percentual de Leon Restaurants Ltd e Rimini Street Inc pelos valores de US\$ 31,6 milhões e US\$ 24 milhões (aproximadamente R\$ 122 milhões e R\$ 92 milhões), respectivamente. Durante 2018, Spice adquiriu uma participação em FoodFirst Global Restaurants por um valor total de aproximadamente US\$ 100 milhões (aproximadamente R\$ 387 milhões) e se comprometeu a investir até US\$ 60 milhões em The Craftory, Ltd (aproximadamente R\$ 232 milhões). Durante 2019, a Spice realizou investimentos adicionais nas companhias: FoodFirst, The Craftory e Leon, nos valores de R\$ 53, 39 e 32 milhões, respectivamente. Em 31 de julho de 2020, a Spice PE anunciou que sua subsidiária Spice Private Equity (Bermuda) Ltd. ("Spice Bermuda") se tornou acionista da G2D Investments, Ltd ("G2D"), uma nova empresa de investimento focada em empresas que desenvolveram disruptivas tecnologias. O G2D terá como alvo principalmente os investimentos minoritários em empresas habilitadas para tecnologia que operam em grandes mercados, liderados por equipes de gerenciamento de destaque e com claras vantagens competitivas. O Conselho de Administração da Spice Bermuda decidiu contribuir com sua participação na The Craftory para a G2D a um valor justo de mercado, que totalizava US \$ 16,3 milhões em julho de 2020, representando aproximadamente 25% da participação acionária da G2D.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (xi) Expanding Capital é um fundo de capital de risco com sede em São Francisco, Califórnia, cujo objetivo é investir em empresas de tecnologia. Desde então, a Expanding Capital conseguiu investir em empresas lideradas pelos principais fundos de capital de risco do mundo, com um pipeline muito robusto. A Companhia está investindo nos Fundos do Expanding Capital (B Bridge Capital I LP e Expanding Capital II A LP) desde 2016. Em março de 2020, a Companhia vendeu metade de sua participação na BBridge Capital I LP por aproximadamente R\$ 35 milhões. Em outubro de 2020, a Companhia aportou US\$ 1,6 milhão no Expanding Capital, aproximadamente R\$ 8,4 milhões, frente a novos investimentos. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total do investimento era R\$ 57 milhões, respectivamente. O compromisso total para o BBridge Capital I LP e Expanding Capital II-A LP é de aproximadamente R\$ 140 milhões.
- (xii) A Blu é uma fintech que propõe reduzir os custos de transação entre varejistas e fornecedores em segmentos específicos, como móveis, colchões e roupas, antecipando recebíveis, além de oferecer parcelas e promover crédito para o lojista iniciante. A plataforma digital da Blu oferece soluções simples e vantajosas que ajudam os varejistas a crescer e reduzir os custos de transação, ao mesmo tempo em que permite que as indústrias vendam mais, mitigando os riscos de inadimplência. O investimento inicial no montante de R\$ 12 milhões ocorreu durante 2018. Durante 2019 ocorreram transações com terceiros e a Blu foi reavaliada com um impacto para a Companhia no montante de R\$ 34 milhões. O investimento da empresa é por meio do fundo Blu que detém debentures conversíveis em ações. Em março de 2020, a empresa adquiriu mais R\$ 41 milhões em debentures conversíveis em ações através do fundo. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total do investimento era de R\$ 163 milhões.
- (xiii) A The Craftory é uma holding permanente de investimento de capital que busca investir em empresas e marcas inovadoras de bens de consumo que tenham um grande impacto socioambiental. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 os valores totais dos investimentos eram de R\$ 47 milhões e R\$ 170 milhões respectivamente de um total de US\$ 60 milhões de compromisso de investimento (aproximadamente R\$ 312 milhões). No quarto trimestre de 2020, a Companhia aportou, ao total, US\$ 16,5 milhões em The Craftory, aproximadamente R\$ 85,6 milhões, frente a novos investimentos.
- (xiv) A Quero Educação opera um mercado educacional que conecta alunos a cursos, escolas e faculdades no Brasil. Sua plataforma permite que os alunos encontrem informações sobre cursos, escolas e faculdades onde desejam estudar, comparar programas e opções universitárias, aprender sobre mensalidades e bolsas de estudo, aplicar e se matricular em programas educacionais. Esse investimento foi adquirido durante 2019 por R\$ 20 milhões representados por debentures conversíveis, equivalentes a 3.2% da Quero.
- (xv) Em julho de 2020 a Companhia adquiriu debentures conversíveis em ações correspondentes a participação de 5% na Sim; paul por aproximadamente R\$ 10 milhões uma fintech com o objetivo de inovar o mercado financeiro e a experiência de seus clientes ao oferecer assessoria de investimento com simplicidade, liberdade e transparência. A Sim; Paul pretende oferecer uma plataforma de corretagem com uma proposta de valor única para AAIs (Agentes Autônomos de Investimento), por meio de um modelo de parceria. O investimento foi realizado através do Simpaul Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.
- (xvi)) Em agosto de 2020 a Companhia adquiriu participação em CERC ao valor de aproximadamente R\$ 16 milhões correspondente a 3.4% da investida. A CERC ou Central de Recebíveis, é uma fintech com sede em São Paulo que atua na área de recebíveis, que pretende agilizar os registros de recebíveis no Brasil, tendo em seus projetos, inclusive, por exemplo, a criação de uma central registradoras de seguros e de uma câmara de liquidação.

Em 31 de dezembro de 2020, os investimentos detidos pela Companhia incluem canteiros de obras residenciais, comerciais (varejo e escritórios) atualmente nas fases iniciais de desenvolvimento, bem como estruturas existentes adquiridas para retrofit e estruturas projetadas para servir como industriais armazéns.

Em 31 de dezembro de 2020, os investimentos mantidos pela Companhia incluem terrenos de prédios residenciais e comerciais (varejo e escritórios), bem como estruturas existentes compradas para modernização e estruturas designadas para funcionarem como armazéns industriais.

GP Investments, Ltd.**Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A pandemia COVID-19 adicionou uma nova fonte de incerteza à atividade econômica global. Autoridades de todo o mundo tomaram medidas para tentar conter a propagação da doença, já que o vírus se espalhou globalmente. As restrições provavelmente permanecerão em vigor, suprimindo a atividade, se o contágio não diminuir. Os ativos da GP não foram fortemente impactados pelo vírus, uma vez que estão concentrados principalmente na indústria tecnológica, que têm mostrado resiliência e algum crescimento até mesmo durante este período de pandemia.

As variações na conta de investimentos do *Equity Portfolio* foram como segue:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
No início do período	2,279,800	2,082,236
Valorização (desvalorização) no valor justo	(695,330)	768,820
Reversão no valor justo não realizado na alienação de investimentos	143,485	(125,795)
Beleza Natual - custo de desinvestimento	(165,106)	-
Transferência de participação - BLU Pagamentos S.A.	62,709	-
Transferência de participação - Expanding Capital	50,725	-
Transferência de participação - Sim;paul	10,336	-
Transferência de participação - Quero Educação	25,984	-
Transferência de participação - CERC	15,964	-
Aporte de capital - The Craftory	85,642	-
Transferência de participação - The Craftory	23,577	-
Transferência para SPV para pagamento de despesas	722	2,918
Redução de capital - Real Estate	(13,340)	-
Conta escrow	(21,793)	53,659
Retorno de capital - Portfolio em Spice	(161)	(29,317)
RHI Magnesita - custo de desinvestimento	-	(618,341)
Alteração em investimentos - outros investimentos	(55,228)	5,877
Portfolio de Spice - investimento em The Craftory	-	39,458
Portfolio de Spice - investimento em Leon Restaurants	-	31,753
Portfolio de Spice - investimento em Rimini Street, Inc.	0	-
Portfolio de Spice - investimento em FoodFirst Global Restaurants, Inc.	15,840	53,096
Variação Cambial	<u>456,460</u>	<u>15,435</u>
No final do período	<u><u>2,220,285</u></u>	<u><u>2,279,800</u></u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado incluem:

	Moeda	Nota	Domicílio	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
				Total	Custo	Ganho (perda) não realizado	Total	Custo	Ganho (perda) não realizado
Investimentos em fundos									
Nível III									
Logística Brasil	R\$	(i)	Brasil	6,206	1,068	(12,015)	16,791	3,824	(1,184)
Empreendedor Brasil	R\$	(ii)	Brasil	4,140	1,282	(389)	3,842	1,434	(99)
Brasil Agronegócio FIP	R\$	(iii)	Brasil	5,452	8,447	(854)	6,770	8,397	(512)
Brasil Sustentabilidade FIP	R\$	(iv)	Brasil	3,189	3,161	99	3,154	3,204	74
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP	R\$	(v)	Brasil	2,718	5,639	59	3,328	5,599	(235)
Terras Brasil	R\$	(vi)	Brasil	227	1,000	(96)	473	996	(19)
GP FIDC FCVS	R\$	(vii)	Brasil	440	(773)	1,259	-	-	-
GP FIDC FCVS 2	R\$		Brasil	10,075	470	9,957	-	-	-
				32,438	20,294	(1,980)	34,358	23,456	(1,975)

- (i) Logística Brasil - fundo constituído sob a forma de condomínio fechado com prazo de duração de dez anos contados a partir do encerramento do prazo de captação, que poderá ser prorrogado por até três anos. O objetivo do fundo é obter ganhos acima do IPCA mais 9,5% por ano. O investimento inicial foi realizado em 16 de agosto de 2006. A BRZ Ltda. é responsável pela gestão do fundo.
- (ii) Empreendedor Brasil (com investimento direto da BRZ) - fundo constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de sete anos. Os três primeiros anos correspondem ao período de investimento e os quatro anos seguintes ao período de desinvestimento, com foco exclusivo em emergentes de pequeno porte cujo patrimônio líquido seja menor do que US\$ 172 e cujo faturamento líquido anual seja menor do que US\$ 86 e que apresentem significativo potencial de crescimento. O investimento inicial foi realizado em 2006. O comitê do fundo em julho de 2019 decidiu estender a liquidação do fundo até julho de 2020. A BRZ Ltda. é responsável pela gestão do fundo.
- (iii) Fundo Monte Verde - fundo constituído sob a forma de condomínio fechado e destinado a otimizar ganhos com investimentos no segmento imobiliário. Durante 2018, a Companhia completou o desinvestimento no fundo.
- (iv) GP Aetatis II - fundo constituído sob a forma de condomínio fechado. O prazo de duração é de cinco anos, com início a partir da data da primeira subscrição, que ocorreu em dezembro de 2003. O prazo do fundo foi prorrogado. Durante 2018, a Companhia completou o desinvestimento no fundo.
- (v) Brasil Agronegócio FIP - fundo constituído sob a forma de condomínio fechado, com foco de investimento em companhias que atuem no setor de agronegócio. A BRZ Ltda. é responsável pela gestão do fundo.
- (vi) Brasil Sustentabilidade FIP - fundo constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de otimizar ganhos através de aquisições de títulos de companhias brasileiras cujas atividades estejam associadas a projetos ambientais para redução de gases de efeito estufa. A BRZ Ltda. é responsável pela gestão do fundo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vii) Brasil Port. e Ativos Log. FIP - fundo constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de investir em ativos portuários, retroáreas, manuseio, estocagem e transporte de cargas, bem como outros ativos e concessões nesses setores. A BRZ Ltda. é responsável pela gestão do fundo.
- (viii) Terras Brasil FIP - fundo cujo objetivo é investir diretamente e exclusivamente na Agrifirma Brasil S.A., empresa brasileira dedicada a investir em terras no Brasil. O Banco do Brasil é responsável pela gestão do fundo.

8 Valores a receber depositados em “Escrow accounts”

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Venda de Sascar (i)	16.180	37.743
	<u>16.180</u>	<u>37.743</u>

- (i) Em junho de 2014, o GPCP V anunciou a venda da Sascar para o Grupo Michelin pelo valor total de R\$ 1,6 bilhão, cujo valor justo era de aproximadamente US\$ 221 milhões para o GPCP V. O acordo compreendeu 100% das ações da Sascar, sendo que o GPCP V receberia R\$ 543,9 milhões, já tendo recebido R\$ 474,8 milhões até dezembro de 2014. Adicionalmente, R\$ 69,1 milhões foram depositados em "escrow accounts", que seriam recebidos nos próximos anos. Em 27 de maio de 2019, o GPCP V recebeu US\$ 9.761 em uma liberação parcial da conta escrow. O montante do escrow é ajustado mensalmente e em 31 de dezembro de 2020 era equivalente a R\$ 16.180 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 37.743).

9 Bônus perpétuos

	Moeda	Taxa de juros anual	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Bônus perpétuos	Dólares norte-americanos	10%	376.895	281.911
			<u>376.895</u>	<u>281.911</u>

Em 23 de janeiro de 2007, a Companhia emitiu bônus perpétuos no montante de US\$ 150.000 (R\$ 320.520), sem data de vencimento determinada, não resgatáveis antes de cinco anos e com taxa de juros de 10% ao ano, pagáveis trimestralmente a partir de 23 de abril de 2007. Em 5 de outubro de 2007, a Companhia emitiu um montante adicional de R\$ 72.368 em bônus perpétuos, com as mesmas características da emissão de janeiro de 2007. Os títulos perpétuos de outubro foram emitidos com um prêmio de R\$ 1.538, que vem sendo amortizado de acordo com o prazo mínimo remanescente dos títulos perpétuos.

Em 26 de outubro de 2009, a GP Investments obteve a aprovação da maioria dos credores do bônus perpétuo para que fossem realizadas as seguintes alterações aos termos da escritura que regem os seus 10% de títulos perpétuos, com o propósito de: (a) permitir à GP Investments a

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

possibilidade de fazer um resgate parcial dos títulos perpétuos, nos termos vigentes na escritura no que tange ao resgate opcional dos títulos como um todo; e (b) eliminar a conta "Reserva de serviço da dívida".

O valor justo dos bônus perpétuos em 31 de dezembro de 2020, baseado no mercado e em taxas de juros para títulos perpétuos semelhantes, foi estimado em R\$ 376.895 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 281.911) de acordo com variáveis observáveis no mercado. O montante de juros relativo aos títulos perpétuos está apresentado na conta "Juros provisionados" e o valor correspondente em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.627 (31 de dezembro de 2018 -R\$ 10.160).

No dia 23 de janeiro de 2019, a GP anunciou que havia concluído um pagamento parcial de aproximadamente R\$ 95.500 dos bônus perpétuos.

Em outubro de 2019, a GP anunciou um pagamento adicional de aproximadamente R\$ 168.000 dos bônus perpétuos.

Em 23 de novembro de 2020, a GP começou a vender algumas de suas notas perpétuas mantidas em tesouraria. O aumento no valor de US\$ 72 milhões (aproximadamente R\$ 360) em 31 de dezembro de 2020 reflete os 2,8 milhões de vendas realizadas em novembro e dezembro de 2020.

10 Empréstimos e financiamentos

Em 31 de julho de 2020, a Companhia obteve um empréstimo com o BTG no valor de R\$ 105.3, equivalente a US\$ 20 milhões, com vencimento em julho de 2021 e taxa de juros de 2.5% a.a.

11 Provisão para contingências

As subsidiárias da Companhia são partes envolvidas em determinados processos judiciais e, quando aplicável, a Companhia tem provisionado ou reconhecido perdas sobre a venda de seus investimentos, quando a administração acredita que tais perdas são prováveis e podem ser estimadas de forma razoável.

Ações, reclamações e processos judiciais foram ou poderão ser instituídos ou reivindicados contra a GP e suas subsidiárias. Embora os valores reivindicados possam ser substanciais, pode não ser possível determinar o valor do passivo final no momento devido à existência de consideráveis incertezas. Portanto, é possível que as receitas e despesas ou a liquidez de um determinado período sejam significativamente afetados por determinadas contingências. Entretanto, com base nos fatos disponíveis atualmente, a administração acredita que o desfecho dos assuntos pendentes ou reivindicados não terá um efeito adverso significativo na posição financeira da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, a provisão para contingências era de R\$ 170.514 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 120.832). A administração entende que uma divulgação adicional referente a esses processos poderia prejudicar a sua resolução final.

Com base nos fatos atuais e levando em conta a opinião de seus consultores jurídicos, a administração da Companhia entende que as provisões existentes são suficientes para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esses processos.

(i) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui contingências cíveis e trabalhistas envolvendo riscos e perdas classificadas pela administração como possíveis, nos valores de R\$ 61.667 e R\$ 101, respectivamente (31 de dezembro de 2019 – R\$ 309.710 de contingências cíveis e R\$ 10 de contingências trabalhistas, baseadas na avaliação dos consultores legais, para as quais não foram reconhecidas provisões.

12 Patrimônio líquido

(a) Capital

Em 30 de abril de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de ações bonificadas (*Stock Dividends*) à razão de 0,040324850:1 ação de Classe A (incluindo ações na forma de BDRs), e ações Classe B. Cada detentor de uma ação Classe A (ou BDR) ou ação Classe B da GP recebeu 0,040324850 ação adicional, a título de bonificação, para cada ação Classe A (ou BDR) ou Classe B de sua titularidade. O total de 4.953.674 ações de Classe A e 1.388.154 ações de Classe B foram emitidas ao valor de R\$ 57.976. Todas as ações bonificadas de Classe B foram reclassificadas como ações de Classe A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2011, os acionistas aprovaram alterações nos Estatuto com relação à política de pagamento de dividendos. Tais alterações estabelecem que o Conselho pode, periodicamente, declarar dividendos para serem distribuídos a detentores de ações Classe A e Classe B proporcionalmente ao número de ações que eles detêm.

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou um aumento do capital social autorizado. Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social autorizado era representado por 173.637.578 ações Classe A com valor nominal de US\$ 0,0025 cada e 36.406.221 ações Classe B com valor nominal de US\$ 0,0025 cada; em 31 de dezembro de 2017, o número de ações emitidas e em circulação era de 75.321.532 ações Classe A (31 de dezembro de 2016 - 74.664.608) e 34.424.288 ações Classe B (31 de dezembro de 2016 - 34.424.288).

Durante 2016, um total de 3.211.697 ações Classe A representando R\$ 28 previamente adquiridas e mantidas pela Companhia como ações em tesouraria, foram canceladas. Além disso, um total de 181.920 ações em tesouraria representando R\$ 1.295 foram emitidas como pagamento para o Conselho de Administração.

Durante 2017, um total de 655.924 ações Classe A, representando um total de R\$ 5.039, foram emitidas como pagamento para o Conselho de Administração.

Os acionistas detentores de ações Classe A possuem direitos de participação e voto limitados, conforme definido no Estatuto Social, ao passo que os acionistas detentores de ações Classe B terão direito a um voto em todos os assuntos submetidos às assembleias gerais.

As quantidades de ações estão apresentadas abaixo:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Classe A - no início e final do exercício	75,321,532	75,321,532
Classe B - no início e final do exercício	34,424,288	34,424,288
Total – no início e final do exercício	109,745,820	109,745,820

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi calculado com base na média ponderada de ações, conforme apresentado abaixo:

	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da GP Investments, Ltd.	(388.592)	298.802
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - básico	109,745,820	
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - diluído	109,745,820	109,745,820
Lucro líquido (prejuízo) por ação – básico – R\$	(3,54)	2,72
Lucro líquido (prejuízo) por ação – diluído – R\$	(3,54)	2,72

(c) Ações em tesouraria

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de ações em tesouraria de até 12.218.078 das ações Classe A, que constituem aproximadamente 10% das ações Classe A emitidas e em circulação da Companhia, incluindo ações na forma de Brazilian Depositary Shares evidenciadas por *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs") (a "Aquisição de Ações em Tesouraria"). O período de aquisição dessas ações em tesouraria teve início em 13 de agosto de 2011 e findará em 13 de agosto de 2012 (o "Período de Aquisição"). O preço de compra para a Aquisição de Ações em Tesouraria será o preço de mercado cotado na data de cada transação na Bolsa de Valores de Luxemburgo (para as ações Classe A) e na B3 (para os BDRs).

Em 5 de agosto de 2013, o Conselho aprovou uma aquisição de ações em tesouraria de até 11.234.659 das ações Classe A, que constituem aproximadamente 10% das ações emitidas e em circulação da Companhia, incluindo ações na forma de BDRs. O período de aquisição dessas ações em tesouraria teve início em 15 de agosto de 2013 e terminou em 15 de agosto de 2014 e o novo período iniciou em 27 de outubro de 2014 e terminará em 27 de outubro de 2015.

Quando adquiridas, as ações em tesouraria são canceladas, o que permite à Companhia recomprar até 10% de suas novas ações emitidas e em circulação.

Em 16 de junho de 2020, a empresa anunciou que o Conselho de Administração aprovou a aquisição de até 20 milhões de ações da Companhia.

Conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia, a Recompra de Ações poderá ser realizada no prazo de 365 dias a partir de 12 de junho de 2020, ou em prazo menor se for deliberada pelo Conselho de Administração.

Durante 2020, a Companhia por meio de suas subsidiárias adquiriu um total de 4.474.800 ações em tesouraria, representando aproximadamente R\$ 20.000 (US\$ 4.055).

(d) Participação de não controladores

Aportes de capital de *Limited Partners* referem-se ao montante total comprometido pelos *Limited Partners* de acordo com os termos dos regulamentos dos fundos de *private equity* e *real estate*, para fins de investimentos. Durante o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, o aporte de capital de *Limited Partners* totalizou R\$ 9.208 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 199.494).

(i) Distribuição para *Limited Partners*

Distribuição para *Limited Partners* referem-se ao montante devido aos *Limited Partners* referente ao desinvestimento em investimentos dos fundos de *private equity* e *real estate*. Durante o exercício de 2020, a distribuição de capital para *Limited Partners* totalizou R\$ 33.316 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 449.049).

13 Opções de compra de ações

Programa de compra de ações

Em 14 de março de 2016, o Conselho de Diretores aprovou o cancelamento dos Planos de Opção de Compra de Ações de 2006, 2009 e 2011, anteriormente acordados entre a Companhia e seus beneficiários. Neste dia, o Conselho também aprovou um novo plano de opção de compra de ações de 13.000.000 ações de Classe A (o "Programa 2016").

Em 31 de dezembro de 2020, os programas de compra de ações existentes são:

(i) 2011 – Plano de Opção de Compra de Ações

Em 25 de abril de 2011, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implantou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2011") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Um total de 10.282.186 opções de ações Classe A pode ser concedido de acordo com o Plano. Em 17 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 4.915.433 opções de ações Classe A da Companhia do Plano 2006 e também aumentou o valor das opções a serem concedidas de acordo com o Plano de 2011 pelo mesmo valor, aumentando o número total de opções a serem concedidas no Plano de 2011 de 10.282.186 para 15.197.619. As opções outorgadas expirarão em dez anos, com um período de cinco anos para a aquisição do direito à uma taxa de 20% ao ano. Em 15 de setembro de 2014, o Conselho de administração aprovou o cancelamento de 890.794 opções de ações Classe A da Companhia do Plano 2006 e também aumentou o valor das opções a serem concedidas de acordo com o Plano de 2011 pelo mesmo valor, aumentando o número total de opções a serem concedidas no Plano de 2011 de 15.197.619 para 16.088.413.

As opções outorgadas expirarão em dez anos, com um período de cinco anos para a aquisição do direito a uma taxa de 20% ao ano. O Plano permite a emissão de novas ações. Em 31 de

dezembro de 2015, do total de 16.088.413 opções aprovadas pela Companhia, 15.775.733 opções encontram-se elegíveis para exercício, porém ainda não foram exercidas pelos seus beneficiários. Em 14 de março de 2016, o Conselho aprovou o cancelamento parcial de 15.022.404 ações. Em 31 de dezembro de 2018, 1.029.569 opções foram concedidas, mas não

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

foram exercidas pelos detentores.

As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

	Número de opções elegíveis para exercício	Preço do exercício - US\$	Valor justo de mercado da opção - US\$
Em 31 de dezembro de 2017	1.029.569		
Opções <i>forfeited</i>	(589.560)	vários	0,43
Em 31 de dezembro de 2018	440.009		
Em 31 de dezembro de 2019	440.009		
Em 31 de dezembro de 2020	440.009		

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas segundo o Plano de 2011 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

	Percentual				
	Preço de exercício	Taxa de rendimento	Volatilidade média anual esperada (*)	Taxa livre de risco (**)	Valor justo de mercado da opção - US\$
Opções outorgadas					
Fevereiro de 2012	2,54	5,0	45,01	2,02	0,92
Setembro de 2012	2,14	5,0	47,19	1,57	0,56
Janeiro de 2013	2,54	5,0	46,48	1,70	0,73
Setembro de 2013	1,63	5,0	44,79	2,73	0,59
Abril de 2014	1,89	5,0	38,11	2,70	0,36
Setembro de 2014	2,18	5,0	38,43	2,59	0,47
Agosto de 2015	1,83	5,0	38,96	2,23	0,43

* A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

** A taxa de juros baseia-se na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período semelhante ao prazo esperado das opções.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor intrínseco das opções do Plano de 2011 é nulo, porque o valor de mercado da ação de US\$ 0.84 estava menor do que o preço de exercício das opções.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contabilizou na rubrica "Despesas gerais e administrativas" uma despesa de R\$ 0 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 10).

(ii) 2016 - Plano de Opção de Compra de Ações

Em 2016, o Conselho de Administração aprovou, com a aprovação da Comissão de Nomeações e Remunerações, o Programa de Opção de Compra de Ações ("Programa 2016") e a forma de contratos a serem celebrados entre a Companhia e cada beneficiário. Um total de 13.000.000 de

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

ações de Classe A da Companhia pode ser outorgado no âmbito do Programa. Em 16 de maio de 2016 12.200.000 opções foram outorgadas e expirarão após dez anos, com um período de carência de cinco anos com base em um preço de exercício de US\$ 1.976. Em 31 de maio de 2017, 600 mil ações foram exercidas pelos beneficiários. No ano encerrado em 31 de dezembro de 2018, 3.600.000 opções foram perdidas pelos funcionários que deixaram a Empresa. Até 31 de dezembro de 2020, foram concedidas 8.000.000 opções, mas não exercidas pelos titulares.

As informações relativas ao número de opções em circulação para os empregados são as seguintes:

	Total de opções em circulação	Valor justo de mercado da opção - US\$
Em 31 de dezembro de 2017	11.600.000	
Opções <i>forfeited</i>	(3.600.000)	
Em 31 de dezembro de 2018	8.000.000	
Em 30 de setembro de 2019	8.000.000	
Em 30 de setembro de 2020	8.000.000	

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas segundo o Plano de 2016 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

Percentual					
Preço de exercício	Taxa de rendimento	Volatilidade média anual esperada (*)	Taxa livre de risco (**)	Valor justo de mercado da opção - US\$	
Opções outorgadas Maio de 2016	1,98	5,0	40,31	1,85	0,44

* A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

** A taxa de juros baseia-se na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período semelhante ao prazo esperado das opções.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor intrínseco das opções do Plano de 2016 é nulo, porque o valor de mercado da ação de US\$ 0.84 estava menor do que o preço de exercício das opções.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contabilizou na rubrica "Despesas gerais e administrativas" uma despesa de aproximadamente R\$ 1.300 (31 de dezembro de 2019 – 1.238).

14 Despesas por natureza

	31 de dezembro de	
	2020	2019
Salários	(32,106)	(37,020)
Contingências	(18,330)	(25,759)
Despesas tributárias	(21,945)	(5,780)
Bônus e taxas de performance sobre ganho realizado	(17,902)	(20,860)
Bônus e taxas de performance sobre ganho não realizado (*)	31,816	(17,172)
Projetos	(13,941)	(6,721)
Opções de compra de ações	(1,271)	(1,228)
Auditoria e consultoria	(11,262)	(11,437)
Aluguel	(5,048)	(4,841)
Viagens	(1,180)	(2,192)
Escritório	(633)	(2,282)
Outras	2,541	(14,008)
	(89,261)	(149,300)

(*) Esta é a reversão de bônus de desempenho não realizados que foi registrado em 2019.

15 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas subsidiárias possuíam prejuízos fiscais no Brasil disponíveis para compensação contra lucros tributáveis futuros que totalizavam R\$ 6.225 para imposto de renda e R\$ 2.239 para contribuição social sobre o lucro líquido (31 de dezembro de 2018 - R\$ 4.744 e R\$ 1.705), para os quais a Companhia optou por não registrar o respectivo ativo fiscal diferido, por não atender a todas as condições de realização. O efeito tributário totalizava R\$ 8.464 em 31 de dezembro de 2020 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 6.453). Os valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido apresentados na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são reconciliados às suas alíquotas nominais como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(828,917)	551,131
Resultado gerado pelas controladas domiciliadas nas Bahamas, Bermudas e Ilhas Cayman (lucro não tributável/despesas não dedutíveis)	<u>(1,062,476)</u>	<u>(548,006)</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível às subsidiárias da GP Investments, Ltd. antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(1,891,393)</u>	<u>3,125</u>
Alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social		
sobre o lucro líquido - 34%	<u>643,074</u>	<u>(1,063)</u>
Ajustes para obter as alíquotas efetivas		
Efeito líquido dos impostos apurados sob o regime de lucro presumido no Brasil	<u>(644,704)</u>	<u>(2,549)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1,630)</u>	<u>(3,612)</u>

16 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia já havia cumprido seu compromisso de investimento no GPCP III e GPCP IV. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía compromissos em aberto nos valores de R\$ 23.140, R\$ 25.853, R\$ 21.114 e R\$ 1.087.736 com a GP Real Estate A, LP, GP Real Estate B, LP, GP Real Estate C, LP e GPCP V, respectivamente (31 de dezembro de 2019 - R\$ R\$ 14.379, R\$ 12.190, R\$ 21.246 e R\$ 866.429, respectivamente). Compromissos de capital não consolidados pelos *Limited Partners* não são demonstrados no balanço patrimonial, visto que a GP não possui o direito incondicional de receber caixa pelo fato de não ter identificado um investimento.

17 Contas a receber de (a pagar para) partes relacionadas

(a) Taxa de administração e performance a receber

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R\$ 67 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 112.529) de taxas de administração e performance a receber dos fundos de administração de ativos.

(b) Provisão de bonificação a pagar

A provisão para bonificações sobre ganhos realizados é definida de acordo com as métricas determinadas pelo Comitê de Nomeação e Remuneração. Em 31 de dezembro de 2020, foi registrada uma provisão para bonificações a pagar a empregados e partes relacionadas no montante de R\$ 16.760 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 155.025).

(c) Contas a receber de empregados e acionistas (não-circulante)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía valores a receber dos empregados e acionistas no valor de R\$ 32.304 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 34.338), dos quais, em geral, são remunerados baseados no índice IPCA + 5% por ano e tem um período de 10 anos a partir da data de desembolso. Os empréstimos foram concedidos a partir de 2007 no âmbito do patrocínio de empregados-chave e acionistas da Companhia para investir em um fundo de investimentos subsidiado pela Companhia.

(d) Empréstimos a receber de partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía empréstimos a receber de partes relacionadas no valor de R\$ 78.984 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 61.283). Esses empréstimos referem-se à GPIAC e LBR.

<u>Recebíveis</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Recebível de LBR	14.753	11.464
Recebível de GPIAC	64.231	49.819
	<u>78.984</u>	<u>61.283</u>

18 Informações por segmento

As operações da Companhia são geridas por meio de dois segmentos operacionais: o segmento de *private equity* e o segmento imobiliário (*“real estate”*), que representam as informações por segmento disponíveis para a nossa Diretoria Executiva, que as utiliza para avaliar o desempenho e alocar recursos. Esses segmentos foram estabelecidos com base na natureza das atividades de investimento em cada fundo, incluindo o tipo específico de investimento feito, a frequência de negociação e o nível de controle sobre o investimento. Os resultados financeiros dos segmentos são como segue:

GP Investments, Ltd.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Exercício findo em 31 de dezembro de					
	2020			2019		
	Real estate	Private equity	Total	Real estate	Private equity	Total
Valorização no valor justo dos investimentos	(33,394)	(661,936)	(695,330)	58,663	710,157	768,820
Reversão no valor justo não realizado dos investimentos	-	143,485	143,485	-	(125,795)	(125,795)
Ganhos realizados, líquidos	-	(143,983)	(143,983)	-	(5,474)	(5,474)
Taxas de administração	-	24,211	24,211	-	41,744	41,744
Dividendos	-	1,061	1,061	-	40,929	40,929
Taxas de performance	-	-	-	-	2,871	2,871
Outros	-	596	596	-	2957	2,957
Total de receitas	(34,579)	(636,566)	(669,960)	58,663	667,930	722,796
Gerais e administrativas	(1,232)	(84,818)	(86,050)	1,048	(103,726)	(102,678)
Contingências	-	(18,332)	(18,332)	-	(25,755)	(25,755)
Bonificações e taxa de performance sobre ganho não realizado	-	-	28,890	-	-	-
Bonificações e taxa de performance sobre ganho realizado	-	(13,769)	(13,769)	-	(20,863)	(20,863)
Total de despesas	(1,232)	(116,919)	(89,261)	1,048	(150,345)	(149,297)
Receitas financeiras	-	26,046	26,046	-	26,045	26,045
Despesas financeiras	(36)	(95,706)	(95,742)	(8)	(48,441)	(48,413)
Receitas (despesas) financeiras	(36)	(69,660)	(69,696)	(8)	(22,396)	(22,368)
Imposto de renda	-	(1,630)	(1,630)	-	(3,612)	(3,612)
Lucro líquido (prejuízo)	(35,847)	(824,775)	(830,547)	59,703	491,037	547,519

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Real estate	Private equity	Total	Real estate	Private equity	Total
Investimentos a valor justo	59.284	2.161.001	2.220.285	82.351	2.197.449	2.279.800
Total de ativos	59.284	3.057.187	3.116.471	82.351	3.243.589	3.325.940

19 Eventos Subsequentes

Mercado Bitcoin

Em 1º de fevereiro de 2021, a Companhia investiu via G2D aproximadamente R\$ \$ 13 milhões na 2TM Participações S.A. (US\$ 2.5), controladora do Mercado Bitcoin. A Companhia tem uma participação total de aproximadamente 3,5% no investimento.

Empréstimo BTG

Em 20 de janeiro de 2021, a Companhia obteve um empréstimo adicional com o BTG no montante de aproximadamente R\$ \$ 63 milhões (US\$ 12 milhões), com vencimento em julho de 2021 e taxa de juros de 2,5%.

Rimini Street Inc.

No início de março de 2021, a Rimini lançou uma oferta subsequente aproveitando a alta das ações, oferecendo à Spice uma saída parcial de US\$ 2.3 milhões por meio de uma oferta secundária.

* * *